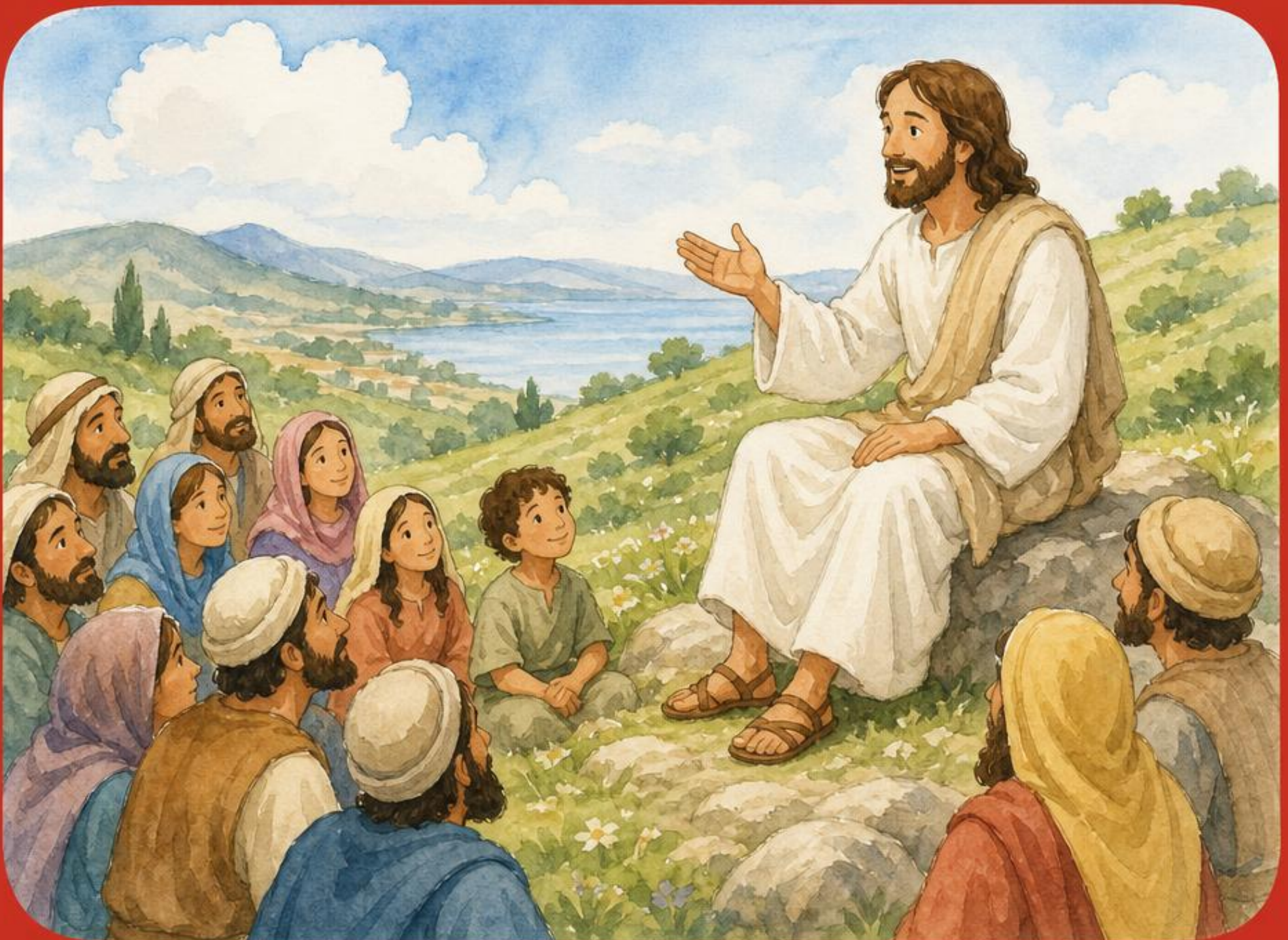


Mapas Mentais

NOVO

Testamento

Volume I — Evangelhos, Atos e Cartas de Paulo



O NOVO TESTAMENTO

O Novo Testamento, assim como o Antigo Testamento, se desenvolveu de modo orgânico por décadas, feito a muitas mãos e em muitos contextos, mas com uma coisa em comum com toda a palavra de Deus: inspiração divina e condução do Espírito Santo.

O que é o Novo Testamento? O Novo Testamento nada mais é do que o conjunto de livros que conservam o testemunho das primeiras gerações de discípulos e de seguidores de Jesus Cristo. Nestes relatos, encontram-se os principais ensinamentos de Nosso Senhor, bem como sua vida, além de como as primeiras comunidades cristãs foram se desenvolvendo a partir do próprio Cristo. O Novo Testamento, assim como o Antigo Testamento, são documentos que a Igreja, guiada pelo Espírito Santo, reteve como referência e inspiração da Revelação de Deus para os homens.

Não consta, nestes relatos, uma teologia elaborada e sistemática (tal teologia se desenvolveria nos primeiros grandes concílios, no quarto e quinto século).

O Novo Testamento tem por finalidade o testemunho diversificado do cristianismo frente a diversos contextos, com diversas pessoas e variadas comunidades.

A origem do Novo Testamento A origem do Novo Testamento se deu de modo bastante semelhante aos livros do Antigo Testamento, e, da mesma forma, com uma datação não tão precisa em relação aos eventos narrados. Basta recordar que os Evangelhos, por exemplo, não constituem como um diário de bordo, onde a cada fala ou feito de Jesus, alguém anotava minuciosamente os fatos “in loco”.

A Tradição atribui um e outro livro a um e outro autor, porém, bem sabemos que, como é o exemplo de São Paulo, os apóstolos frequentemente se usavam de secretários para redigirem suas cartas e relatos.

Alguns escritos, portanto, foram redigidos por discípulos dos Apóstolos a fim de manter a pregação de modo fidedigno. Sendo assim, o titular do livro é, antes de tudo, a autoridade do relato, antes que o autor propriamente dito — o que em nada diminui o caráter autêntico da mensagem, bem como a inspiração divina da mesma.

Como o Novo Testamento é dividido? Evangelhos Os primeiros Livros do Novo Testamento são os Evangelhos: Mateus, Marcos, Lucas e João. Os três primeiros são chamados de sinóticos, pois a suas estruturas são semelhantes, como uma sinopse. Neles são narrados os acontecimentos da vida de Jesus, desde seu nascimento até a morte e ressurreição.

Livro histórico A seguinte parte do Novo Testamento se refere ao livro chamado histórico: Atos dos Apóstolos. Como o nome já diz, ali estão inseridas todas as problemáticas da vida cristã recém fundamentada. São relatos das viagens de Paulo, dos milagres operados pelos Apóstolos, das resoluções em conjunto, e assim por diante.

Epístolas Paulinas São todas as cartas que foram redigidas por São Paulo a diversas comunidades por ele fundadas. São pelo menos 14 cartas que lançam as bases da vida eclesial que surgia em meio a judeus e pagãos. São elas: 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Romanos, Filipenses, Filêmon, Colossenses, Efésios, 1 e 2 Carta a Timóteo, Tito e Hebreus.

Epístolas Gerais São as demais cartas. Chamadas, também, de universais, católicas, pois estas, à diferença de Paulo, são voltadas a todas comunidades, mas dirigidas a uma comunidade ou pessoa em específico. Tiago, duas cartas de Pedro, três cartas de João e a carta de Judas compõem este bloco.

Livro Profético Apocalipse é o maior dos livros quando nos referimos ao livro mais lembrado, com seus símbolos e “catástrofes”, no imaginário comum. É o último livro da Bíblia, não só em localização, mas em datação e conteúdo: narra a esperançosa visão final da Jerusalém celeste e da Nova Criação, ligando ao Gênesis. É um livro que tem por mensagem a esperança. Atribuído a João, se chama, também, Livro da Revelação.

Os principais temas do Novo Testamento Jesus Cristo como o Messias esperado O principal motivo de os escritores sagrados terem escrito seus relatos é o de anunciar e testemunhar aos povos, sobretudo aos judeus, que Jesus era aquele que devia vir como Messias, enviado por Deus. São Mateus e São Marcos, por exemplo, desenvolvem toda uma cristologia pautada no Messias-Servo, fazendo correlação com diversas citações dos cânticos do Servo do Senhor, em Isaías.

Jesus Cristo como Salvador Ao mesmo tempo que alguns autores estavam preocupados em evidenciar que Jesus é o Messias esperado pelos judeus, outros autores sagrados, como São Paulo e São Lucas, destacam a verdade de que Jesus Cristo é o Salvador dos homens. Isto se dá pois os destinatários de suas cartas são, muitas vezes, pagãos que não conheciam as promessas de Israel.

O Reino de Deus O Novo Testamento tenta, ainda, sobretudo no Evangelho, declarar que o Reino de Deus escatológico já chegou a todos aqueles que creem em Jesus e, por isso, são batizados em nome de Cristo, conforme Ele ordenou.

Viver nessa perspectiva, de Reinado de Deus, é o que sustenta toda experiência cristã que se desenvolve nas comunidades nascentes. Ou seja, o Reino de Deus já chegou a todos.

A Graça de Deus A graça de Deus é tema recorrente na pregação cristã. Paulo, por exemplo, exalta a vida na graça de Deus, que é a comunhão, a harmonia para com os planos divinos.

Não nos tornamos filhos de Deus por mérito nosso, mas por pura graça e misericórdia de Deus. Cristo conquistou, para nós, esta graça. Nós, com isso, a recebemos totalmente “de graça”.

A Comunhão e a Unidade na Igreja O que fica muito evidente no Novo Testamento, sobretudo nas cartas de São Paulo e nos relatos dos Atos dos Apóstolos, é como a Igreja católica, fundada por Jesus Cristo, foi se desenvolvendo já nas primeiras décadas de anúncio da Boa Nova.

Com efeito, os discípulos do Senhor tinham tudo em comum, e estavam sustentados pela Eucaristia, pela caridade, pela escuta da Palavra, e pelo impulso missionário que daí surgia.

As bases da Igreja já foram sendo alicerçadas a partir daquele tempo, e o sabemos mediante a Tradição oral, mas, sobretudo, pela Tradição escrita, onde vemos surgir o Primado de Pedro, a vida sacramental e comunitária e São Paulo como uma das colunas que sustenta a Igreja. Enfim, o Novo Testamento é o florescer da Igreja católica.

A unidade entre Antigo e Novo Testamento O que deve ficar claro para nós é que Jesus jamais veio à Terra a fim de abolir o que o Antigo Testamento continha. Ora, é o Cristo mesmo quem afirma que veio para dar pleno cumprimento das leis e dos profetas.

Muitas vezes Jesus, e os relatos posteriores a Ele, fazem a relação do Antigo Testamento com o Novo, a fim de que se perceba que Deus jamais altera seus planos.

Quando se afirma que o Antigo Testamento aparece como uma sombra ou uma preparação para o Novo Testamento, para a plenitude dos tempos que se dá em Jesus, não se está desmerecendo toda a Revelação que existiu até aí.

Deus soube preparar o seu povo de tal forma que este pudesse estar pronto para acolher a Boa Nova do Evangelho, assim que Cristo surgisse.

MATEUS

EVANGELHOS



O REINO DE JESUS CRISTO

28
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

JESUS | VIRGEM MARIA | JOSÉ | JOÃO BATISTA



CONTEXTO

NOS PRIMEIROS SÉCULOS DA ERA CRISTÃ, FOI CONSIDERADO EVANGELHO MAIS IMPORTANTE. ELE É A PORTA DE ENTRADA DO NOVO TESTAMENTO. TEVE SUA REDAÇÃO FINAL ENTRE OS ANOS 80-90 D.C.

MATEUS

FILHO DE ALFEU, ELE E RAPUBLICANO, OU COLETOR DE IMPOSTOS, ANTES DE SUA CONVERSÃO A CONVITE DE JESUS. MATEUS OU LEVI FOI UM DOS DISCÍPULOS DE JESUS, O EVANGELHO FOI ATRIBUÍDO A ELE, PROVAVELMENTE POR SER PESSOA INFLUENTE NA COMUNIDADE QUE O REDIGIU.

TEMA

O TEMA PRINCIPAL EM MATEUS É DE QUE JESUS CRISTO VEIO ESTABELECEER SEU REINO NA TERRA. MATEUS MENCIONOU “O REINO DOS CÉUS” INÚMERAS VEZES E ELE É O ÚNICO AUTOR DOS EVANGELHOS A INCLUIR ENSINAMENTOS DE JESUS QUE MENCIONAM A “IGREJA” (MATEUS 16, 18; 18, 17).



SINÓTICO

MATEUS FAZ PARTE DOS TRÊS EVANGELHOS SINÓTICOS, QUE É UMA DENOMINAÇÃO DADA AOS EVANGELHOS DE MATEUS, MARCOS E LUCAS POR CONTEREM MUITAS HISTÓRIAS EM COMUM.



CHAMADO

COMO ERA COBRADOR DE IMPOSTOS ELE TERIA SIDO ALFABETIZADO. FOI NESSE CENÁRIO, QUE JESUS CHAMOU MATEUS PARA SER UM DOS DOZE APÓSTOLOS. SEU CHAMAMENTO FOI O ÚNICO INDIVIDUAL REGISTRADO NOS SINÓTICOS. DEPOIS DE SEU CHAMADO, MATEUS CONVIDOU JESUS PARA CASA PARA UMA FESTA.

PECULIARIDADES

O EVANGELHO CONTÉM MUITAS PARÁBOLAS, INCLUINDO A PARÁBOLA DO SEMEADOR E A PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS. ALÉM DISSO, O INCLUI A NARRATIVA DA NATIVIDADE, A FUGA PARA O EGITO E O BATISMO DE JESUS POR JOÃO BATISTA. MATEUS É O ÚNICO EVANGELISTA A MENCIONAR A VISITA DOS MAGOS DO ORIENTE AO RECÉM-NASCIDO JESUS.

O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS PODE SER DIVIDIDO EM CINCO SEÇÕES DISTINTAS: O SERMÃO DA MONTANHA (CAP. 5, 6 E 7), AS INSTRUÇÕES PARA A MISSÃO AOS DOZE APÓSTOLOS (CAP. 10), O DISCURSO DAS PARÁBOLAS (CAP. 13), INSTRUÇÕES PARA A COMUNIDADE (CAP. 18), O SERMÃO DO MONTE DAS OLIVEIRAS (CAP. 24-25).

ESTRUTURA DO LIVRO DO MATEUS

O Evangelho de Mateus é um dos quatro evangelhos canônicos do Novo Testamento e apresenta uma estrutura bem definida.

Genealogia (Mateus 1, 1; 2, 23): O Evangelho de Mateus inicia-se com uma genealogia que conecta Jesus a Abraão e ao rei Davi, estabelecendo sua linhagem real e messiânica. O nascimento de Jesus é descrito como um evento milagroso, com Maria concebendo pelo Espírito Santo e José sendo instruído por um anjo a aceitá-la como esposa. A visita dos Magos do Oriente, a fuga para o Egito e o retorno a Nazaré após a morte de Herodes marcam os primeiros anos da vida de Jesus.

Início da vida pública de Jesus (Mateus 3, 1; 4, 25): A preparação para o ministério de Jesus inclui a pregação de João Batista, que clama pelo arrependimento e batiza Jesus no Jordão. Após o batismo, Jesus é levado pelo Espírito ao deserto, onde resiste às tentações do diabo. Com o início de seu ministério público, Jesus começa a pregar na Galiléia, chamando os primeiros discípulos e realizando milagres.

O Sermão da Montanha (Mateus 5, 3; 7, 27): É uma das seções mais significativas, onde Jesus ensina as Bem-aventuranças, fala sobre ser sal da terra e luz do mundo, e expande a interpretação da Lei. Ele aborda temas como a oração, o jejum e a confiança em Deus.

Ensinaamentos e milagres (Mateus 8, 1; 13, 52): Mateus detalha muitos dos milagres e ensinamentos de Jesus, incluindo curas e exorcismos, que demonstram Seu poder e compaixão. As parábolas do Reino, como a do Semeador e a do Joio e Trigo, revelam verdades profundas sobre o Reino dos Céus.

Últimas pregações e a Paixão (Mateus 18, 1; 21, 66): Sua jornada para Jerusalém inclui ensinamentos sobre o divórcio, as crianças e a riqueza. A Semana da Paixão começa com a entrada triunfal em Jerusalém e envolve conflitos intensos com os líderes religiosos, culminando com sua prisão e crucificação.

Ressurreição (Mateus 28, 1-20): O evangelho culmina com a ressurreição de Jesus. Ele instrui seus seguidores a fazer discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-os a obedecer a tudo o que Ele ordenou, prometendo estar com eles até o fim dos tempos. Esta conclusão poderosa conecta toda a narrativa e estabelece a missão contínua da Igreja.

MARCOS

EVANGELHOS



AUTORIDADE DE JESUS

16

CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

JESUS | PEDRO | TIAGO | JOÃO | ANDRÉ

AUTORIA

O EVANGELHO FOI ESCRITO POR VOLTA DE 70 D.C., EM ROMA OU NA PALESTINA. ÉPOCA EM QUE ISRAEL VIVIA EM CONFRONTO COM O PODERIO ROMANO. A TRADIÇÃO CRISTÃ PRIMITIVA IDENTIFICA O AUTOR DESTES EVANGELHO COMO MARCOS, O EVANGELISTA, DE QUEM SE DIZ TER BASEADO ESTE TRABALHO SOBRE O TESTEMUNHO DE PEDRO.



MARCOS

MARCOS FOI GRANDE COMPANHEIRO DE PAULO EM SUA PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA, ALÉM DE PERMANECER AO SEU LADO HORA DE SUA MORTE. MARCOS FOI FIEL DISCÍPULO DE SÃO PEDRO, EM ROMA. PEDRO DEMONSTROU TAL AFEIÇÃO POR MARCOS QUE O CHAMOU CARINHOSAMENTE DE "MEU FILHO" (CF. 1PD 5, 13).

ESTILO

MARCOS USA UMA TÉCNICA LITERÁRIA CHAMADA "SANDUÍCHE" PARA ENFATIZAR CERTOS PONTOS. ELE COMEÇA UMA HISTÓRIA, INTERROMPE-A COM OUTRA HISTÓRIA RELACIONADA, E DEPOIS VOLTA À PRIMEIRA HISTÓRIA.



SEGREDO

UM TEMA IMPORTANTE DE MARCOS É O SEGREDO MESSIÂNICO. JESUS PEDE SILÊNCIO SOBRE SUA IDENTIDADE MESSIÂNICA ALGUMAS VEZES APÓS FAZER ALGUNS MILAGRES, ALÉM DE ESCONDER SUA MENSAGEM COM PARÁBOLAS.



DIFERENCIAL

SUA TEOLOGIA É ÚNICA. O VOCABULÁRIO PRESENTE NESTA OBRA POSSUI 1330 PALAVRAS DISTINTAS, DAS QUAIS 60 SÃO NOMES PRÓPRIOS. OITENTA PALAVRAS (EXCLUSIVO DE NOMES PRÓPRIOS) NÃO SÃO ENCONTRADAS EM OUTRAS PARTES DO NOVO TESTAMENTO. ALÉM DISSO, MARCOS FAZ USO DO PRESENTE HISTÓRICO, BEM COMO DO SEGREDO MESSIÂNICO A FIM DE REVELAR A MENSAGEM DO SEU EVANGELHO.

CURIOSIDADE

O EVANGELHO SEGUNDO MARCOS É O MAIS CURTO DOS QUATRO, MAS TAMBÉM O MAIS RÁPIDO EM RITMO E AÇÃO. ELE USA A PALAVRA GREGA "EUTHUS", QUE SIGNIFICA "IMEDIATAMENTE" OU "IMEDIATAMENTE APÓS", MAIS DE 40 VEZES PARA INDICAR A RAPIDEZ DOS ACONTECIMENTOS.

MARCOS EVANGELISTA FOI DISCÍPULO DO APÓSTOLO PAULO DE TARSO E POSTERIORMENTE DE PEDRO. É TAMBÉM VENERADO COMO SANTO POR VÁRIAS IGREJAS CRISTÃS, DENTRE AS QUAIS A CATÓLICA, A ORTODOXA E A COPTA, A QUAL O CONSIDERA PROPRIAMENTE O PATRIARCA, FUNDADOR DA IGREJA DE ALEXANDRIA.

ESTRUTURA DO LIVRO DO MARCOS

Identidade como o Filho de Deus (Marcos 1, 1; 3, 12): Após ser batizado por João Batista e tentado no deserto, Jesus inicia seu ministério na Galileia, chamando seus primeiros discípulos e realizando milagres notáveis, como a cura da sogra de Pedro e de um parálítico. Este início prepara o terreno para o impacto transformador do ministério de Jesus, enfatizando sua autoridade espiritual e poder de cura.

Escolha dos Apóstolos (Marcos 3, 13; 5, 43): Jesus escolhe os 12 apóstolos e segue com uma série de parábolas e ensinamentos, como a parábola do semeador. Jesus demonstra seu domínio sobre a natureza ao acalmar uma tempestade e continua a realizar milagres poderosos, incluindo a cura do endemoninhado e a ressurreição da filha de Jairo. Esses eventos ilustram a crescente revelação de quem Jesus é e o impacto de sua presença na vida das pessoas ao seu redor.

A confissão de Pedro (Marcos 8, 27; 10, 45): Pedro declara Jesus como o Cristo. Este momento crucial é seguido pelo primeiro anúncio de Jesus sobre sua morte e ressurreição e pela Transfiguração, onde Jesus é revelado em sua glória divina. Esses capítulos centrais estabelecem o caminho para Jerusalém, onde Jesus prepara seus discípulos para os eventos vindouros, ensinando sobre o custo do discipulado e a natureza do serviço no Reino de Deus.

Entrada em Jerusalém e Paixão de Jesus (Marcos 11, 1; 15, 47): Jesus é recebido com aclamação na Entrada Triunfal e, logo depois, purifica o templo, desafiando os líderes religiosos. Suas controvérsias e ensinamentos no templo mostram sua autoridade e sabedoria, culminando no discurso escatológico no Monte das Oliveiras, onde Jesus fala sobre o fim dos tempos e seu retorno. Este período em Jerusalém é marcado por tensões crescentes e preparação para o clímax de sua missão.

Após sua oração angustiada no Getsêmani e prisão, Jesus enfrenta julgamentos injustos e a negação de Pedro. Sua crucificação e morte são o ponto culminante de seu sacrifício redentor, seguido por seu sepultamento por José de Arimateia. O evangelho conclui com a ressurreição de Jesus, onde ele aparece a Maria Madalena e aos discípulos, reafirmando a esperança e a vitória sobre a morte.

LUCAS

EVANGELHOS



**JESUS O
SALVADOR**

**24
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

JESUS | VIRGEM MARIA | JOÃO BATISTA |
ZACARIAS | ISABEL

CONTEXTO

OS ESTUDIOSOS DIZEM QUE O LOCAL DA REDAÇÃO SERIA ANTIOQUIA OU ÉFESO. OS DESTINATÁRIOS SÃO COMUNIDADES GREGO-RAMONAS PAULINAS. O EVANGELHO DE LUCAS É CONHECIDO COMO UMA "HISTÓRIA RELIGIOSA", QUE NOS FALA DE CRISTO E SUA MENSAGEM.



LUCAS

LUCAS FOI UM MÉDICO GREGO QUE VIVEU NA CIDADE GREGA DE ANTIOQUIA, NA SÍRIA ANTIGA. FOI O "QUERIDO MÉDICO" DE PAULO (CL 4,14) E SEU COLABORADOR NA MISSÃO (FM 24; 2TM 4,11). ELE TAMBÉM É O AUTOR DOS ATOS DOS APÓSTOLOS.

MISSÃO

JESUS É APRESENTADO PELO EVANGELHO O SALVADOR DO MUNDO; A PRESENÇA DO ESPÍRITO SANTO QUE ACOMPANHA E ANIMA A MISSÃO DE JESUS E SEUS SEGUIDORES.

INFLUÊNCIA

LUCAS NÃO CONVIVEU PESSOALMENTE COM JESUS E POR ISSO A SUA NARRATIVA É BASEADA EM DEPOIMENTOS DE PESSOAS QUE TESTEMUNHARAM A VIDA E A MORTE DE JESUS.



É O EVANGELHO MAIS LONGO DOS QUATRO, E É CONHECIDO POR SEU ESTILO LITERÁRIO REFINADO E DETALHADO. ALÉM DISSO, LUCAS É O ÚNICO EVANGELHO QUE RELATA A INFÂNCIA DE JESUS COM MAIS DETALHES.

SUA MORTE

EXISTEM VÁRIAS VERSÕES SOBRE A MORTE DE SÃO LUCAS: DE ACORDO COM ALGUMAS ELE FOI MARTIRIZADO EM PATRAS E, SEGUNDO OUTROS, EM ROMA, OU AINDA EM TEBAS. A TRADIÇÃO DIZ QUE ELE MORREU COMO MÁRTIR PENDURADO EM UMA ÁRVORE NA ACAIA, NO ANO 84.

ICONOGRAFIA

OUTRA TRADIÇÃO CRISTÃ DEFENDE QUE FOI O PRIMEIRO ICONÓGRAFO, E QUE TERÁ PINTADO A VIRGEM MARIA, ALÉM DE PEDRO E PAULO.

ESTRUTURA DO LIVRO DE LUCAS

Anunciação e infância de Jesus (Lucas 1, 1; 2, 52): Ele explica a Teófilo que ele investigou cuidadosamente todos os eventos que está prestes a relatar. A seguir, Lucas descreve a anunciação do nascimento de João Batista e Jesus, incluindo a visita de Maria a Isabel, o nascimento de João Batista e o nascimento de Jesus. A infância de Jesus também é abordada, especialmente a sua apresentação no templo e sua discussão com os mestres aos doze anos.

Ministério de Jesus (Lucas 3, 1; 5, 11): A preparação para o ministério de Jesus é detalhada com a pregação de João Batista, o batismo de Jesus, a genealogia traçada até Adão e a tentação de Jesus no deserto. Jesus também chama seus primeiros discípulos, incluindo Simão Pedro, Tiago e João.

Últimos acontecimentos (Lucas 21, 5; 22, 38): O discurso sobre o fim dos tempos destaca a destruição de Jerusalém e os sinais do fim dos tempos, preparando os discípulos para o que está por vir. Este período em Jerusalém culmina com a Última Ceia, onde Jesus institui a Ceia do Senhor.

A narrativa da Paixão e Ascensão (Lucas 22, 23; começa com a prisão e julgamento de Jesus, incluindo a traição por Judas e a negação de Pedro. A crucificação é descrita com detalhes emocionantes, culminando na morte de Jesus na cruz.

Este relato detalhado e cuidadoso de Lucas oferece uma visão profunda e compreensiva da vida, ministério, morte e ressurreição de Jesus, destacando os eventos cruciais que moldaram a fé cristã e fortalecendo a certeza da verdade para aqueles que a seguem.

JOÃO

EVANGELHOS



**DEUS É
AMOR**



**21
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

**JESUS | JOÃO BATISTA | SAMARITANA |
VIRGEM MARIA | MARIA MADALENA**

ESTILO LITERÁRIO

O EVANGELHO NÃO É TANTO BIOGRÁFICO, É MAIS TEOLÓGICO E CONTEMPLATIVO, CARREGADO DE SÍMBOLOS. JOÃO SE CONCENTRA NA PESSOA DE JESUS, COM MENOR ACENTUAÇÃO BIOGRÁFICA DO QUE OS SINÓTICOS.



JOÃO

JOÃO SERIA O MAIS NOVO DOS DOZE DISCÍPULOS. TINHA PROVAVELMENTE CERCA DE VINTE E QUATRO ANOS DE IDADE À ALTURA DO SÃO JOÃO CHAMADO POR JESUS. ERA PESCADOR DE PROFISSÃO, CONSERTAVA AS REDES DE PESCA. TRABALHAVA JUNTO COM SEU IRMÃO TIAGO MAIOR.

PERÍODO

SUA REDAÇÃO FINAL SE DEU POR VOLTA DO ANO 100 D.C., PROVAVELMENTE EM ANTIOQUIA OU ÉFESO. NESTA ÉPOCA OS CRISTÃOS JÁ FORAM EXPULSOS DAS SINAGOGAS.

RELAÇÃO COM JESUS

FOI MANIFESTA NOS LIVROS DA BÍBLIA A ADMIRAÇÃO DE JOÃO POR JESUS. JESUS CHAMOU-LHE O FILHO DO TROVÃO E POSTERIORMENTE ELE FOI CONSIDERADO O "DISCÍPULO AMADO".



MINISTÉRIO

MAIS TARDE JOÃO ESTEVE FORTEMENTE LIGADO A PEDRO NAS ATIVIDADES INICIAIS, TORNANDO-SE UM DOS PRINCIPAIS SUSTENTÁCULOS DA IGREJA DE JERUSALÉM. É TRADIÇÃO INDICA QUE PREGOU NA ÁSIA MENOR, ESPECIALMENTE EM ÉFESO, ONDE TERIA ENCERRADO O MINISTÉRIO COM MORTE EM IDADE MUITO AVANÇADA.

FILIAÇÃO

A HISTÓRIA CONTA QUE JOÃO ESTEVE PRESENTE, E AO ALCANCE DE JESUS, ATÉ A ÚLTIMA HORA, E FOI-LHE ENTREGUE A MISSÃO DE TOMAR CONTA DE MARIA, A MÃE DE JESUS. "VENDO JESUS SUA MÃE E JUNTO A ELA O DISCÍPULO AMADO, DISSE: MULHER, EIS AÍ TEU FILHO. DEPOIS, DISSE AO DISCÍPULO: EIS AÍ TUA MÃE" (JO 25, 26).

CERCA DE 92% DO MATERIAL CONTIDO NO EVANGELHO NÃO ESTÁ EM NENHUM OUTRO. ALÉM DISSO, USA DE SÍMBOLOS E METÁFORAS PARA TRANSMITIR SEUS ENSINAMENTOS. ELE DESCREVE JESUS COMO O "CORDEIRO DE DEUS", A "VIDEIRA VERDADEIRA" E A "LUZ DO MUNDO".

ESTRUTURA DO LIVRO DE JOÃO

Prólogo do evangelho (João 1, 1-34): O Evangelho de João começa com um prólogo poderoso que estabelece Jesus como o Verbo eterno de Deus, que estava com Deus desde o princípio e através de quem todas as coisas foram feitas. Esse prólogo destaca a vinda de Jesus ao mundo como a verdadeira Luz, oferecendo graça e verdade a todos os que crêem nele. João Batista é apresentado como a testemunha dessa Luz, preparando o caminho para o ministério de Jesus.

Encontros de Jesus (João 1, 35; 4, 42): O ministério público de Jesus é descrito com detalhes, começando com o chamado dos primeiros discípulos e seu primeiro milagre em Caná, transformando água em vinho. Jesus realiza numerosos sinais, como a cura do parálítico e a multiplicação dos pães, sempre acompanhados de profundos ensinamentos, como o discurso sobre ser o Pão da Vida. Encontros transformadores, como com Nicodemos e a mulher samaritana, revelam sua missão de trazer vida eterna a todos.

Última Ceia (João 13, 1; 17): Jesus ministra intimamente aos seus discípulos durante a Última Ceia, lavando seus pés como exemplo de serviço e humildade. Ele os instrui sobre o novo mandamento do amor e promete a vinda do Espírito Santo. Jesus usa a metáfora da videira e dos ramos para ilustrar a necessidade de permanecer nele para dar frutos. Sua oração sacerdotal reflete seu desejo de unidade e proteção para todos os crentes.

Do Gêtsemani à Ressurreição (João 18, 1; 20, 29): A narrativa da paixão de Jesus é rica em detalhes, desde sua prisão no Getsêmani até seu julgamento diante de Pilatos. A crucificação é descrita com ênfase no cumprimento das Escrituras e no sacrifício redentor de Jesus. A ressurreição de Jesus é testemunhada primeiro por Maria Madalena e depois pelos discípulos, incluindo Tomé, que inicialmente duvida, mas posteriormente confessa: "Meu Senhor e meu Deus!".

O epílogo do Evangelho de João apresenta uma aparição pós-ressurreição de Jesus no Mar da Galileia, onde ele reafirma o chamado de Pedro (João 21, 1-14). Jesus instrui Pedro a apascentar suas ovelhas, simbolizando o papel pastoral que ele desempenharia na igreja nascente (João 21, 15-17). O Evangelho conclui com um testemunho sobre a veracidade do relato e uma nota de que muito mais poderia ser escrito sobre os feitos de Jesus.

ATOS DOS APÓSTOLOS

HISTÓRICO



MISSÃO DOS APÓSTOLOS

28

CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

ESPÍRITO SANTO | PEDRO | PAULO |
ESTEVÃO | FILIPE | BARNABÉ | TIAGO

CONTEXTO

O LIVRO FOI ESCRITO PELOS ANOS 90 D.C., PROVAVELMENTE EM ÉFESO OU ROMA. NO INÍCIO, O EVANGELHO E OS ATOS FORMAVAM UM SÓ VOLUME, DEPOIS FOI DESMEMBRADO EM DOIS LIVROS. O QUE UNE OS DOIS LIVROS É A RESSURREIÇÃO E A ASCENSÃO DE JESUS.

AUTOR

LUCAS É CONSIDERADO AUTOR DO TERCEIRO EVANGELHO E DOS ATOS DOS APÓSTOLOS. ENQUANTO O EVANGELHO TRATA DA VIDA DE JESUS, ATOS DOS APÓSTOLOS DESCREVE A CAMINHADA DAS PRIMEIRAS COMUNIDADES CRISTÃS.



TEMA CENTRAL

O LIVRO CONTA A HISTÓRIA DA IGREJA PRIMITIVA APÓS A ASCENSÃO DE JESUS E A VINDA DO ESPÍRITO SANTO NO DIA DE PENTECOSTES. ELE DESCREVE A PROPAGAÇÃO DO EVANGELHO PELOS APÓSTOLOS, INCLUINDO PEDRO E PAULO, E AS PERSEGUIÇÕES QUE ENFRENTARAM.



PENTECOSTES

PENTECOSTES É O DIA DA VINDA (DESCIDA) DO ESPÍRITO SANTO SOBRE OS APÓSTOLOS (AT 2, 4) E CONSEQUENTEMENTE À IGREJA. O DESTAQUE PARA A EXPRESSÃO "IGREJA" DEVE-SE AO FATO DE QUE PENTECOSTES É O INÍCIO DO QUE HOJE CHAMAMOS DE IGREJA PRIMITIVA.



MISSÃO DE PAULO

NARRA AS DUAS ETAPAS DE SUA ATIVIDADE MISSIONÁRIA DE PAULO, QUE ANUNCIA O EVANGELHO NAS COMUNIDADES POR ELE VISITADAS E ORGANIZADAS E TERMINA COM SEU DISCURSO NO AREÓPAGO. NA SEGUNDA ETAPA, VEMOS NÃO MAIS UM PAULO QUE PLANEJA E EXECUTA, MAS CONDUZIDO E "ACORRENTADO PELO ESPÍRITO". O LIVRO CONCLUI COM PAULO EM ROMA, ONDE FICARÁ PRESO ATÉ DOAR A PRÓPRIA VIDA.

PAULO

ACONTECE A CONVERSÃO DE SAULO, QUE ANTES PERSEGUIA E MATAVA OS CRISTÃOS. PAULO DEIXA O PASSADO PARA TRÁS E PASSA A SER UM DOS MAIORES MISSIONÁRIOS DA HISTÓRIA DO CRISTIANISMO.

O OBJETIVO DESSE LIVRO É MOSTRAR A AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NA PRIMEIRA COMUNIDADE CRISTÃ E, POR ELA, NO MUNDO EM REDOR. O CONTEÚDO DO LIVRO NÃO CORRESPONDE AO SEU TÍTULO, PORQUE NÃO SE FALA DE TODOS OS APÓSTOLOS, MAS SOMENTE DE PEDRO E DE PAULO. JOÃO E FILIPE APARECEM APENAS COMO FIGURANTES.

ESTRUTURA DO LIVRO DE ATOS DOS APÓSTOLOS

O livro de Atos dos Apóstolos narra a vibrante expansão do evangelho desde os primeiros dias da igreja até as missões de Paulo em Roma.

Pentecostes (Atos 1, 4; 2, 1, 4): Começa com a promessa de Jesus de enviar o Espírito Santo sobre os discípulos em Jerusalém, dando início a um movimento que transformaria o mundo. No Pentecostes, o Espírito desce poderosamente sobre os discípulos, capacitando-os a pregar em várias línguas, cumprindo a promessa de Jesus de que seriam testemunhas até os confins da terra.

Expansão da fé e Conversão de Paulo (Atos 3, 1; 9, 1-19): A expansão da igreja começa com os milagres e sermões de Pedro, incluindo a cura de um coxo no templo e seu poderoso testemunho perante o Sinédrio. A perseguição leva à dispersão dos cristãos, resultando na pregação do evangelho na Samaria e além. Filipe batiza o eunuco etíope, mostrando a inclusão dos gentios no plano de salvação. A conversão de Paulo no caminho para Damasco marca um ponto crucial, levando-o de perseguidor a pregador do evangelho.

As viagens missionárias de Paulo (Atos 13, 1; 17, 1-31): demonstram a expansão do evangelho entre os gentios. Sua primeira viagem missionária através de Chipre e Ásia Menor é seguida pelo Concílio de Jerusalém, que decide sobre a questão da circuncisão dos gentios. Nas viagens subsequentes, Paulo enfrenta perseguições, conflitos e estabelece igrejas em toda a Grécia e Ásia Menor.

Apesar das dificuldades, ele continua firme em sua missão de levar o evangelho a todos os povos. O livro conclui com a prisão de Paulo em Jerusalém e sua jornada tumultuada até Roma, onde ele prega o evangelho com coragem e ousadia mesmo em meio a prisão domiciliar. Este relato não apenas documenta a propagação do evangelho, mas também revela a ação contínua do Espírito Santo na vida da igreja primitiva.

Atos dos Apóstolos não é apenas uma história de eventos históricos, mas uma narrativa inspiradora de como o poder de Deus transformou vidas e comunidades inteiras através da fé e obediência dos primeiros cristãos.

ROMANOS

CARTAS PAULINAS



**CRISTÃOS
DE ROMA**

16

CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

PAULO | ROMANOS | JESUS CRISTO

CONTEXTO

A POPULAÇÃO DA CIDADE DE ROMA ERA EM TORNO DE UM MILHÃO DE PESSOAS, COM GRANDE MASSA DE ESCRAVOS. HAVIA MUITAS DESIGUALDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS. NERO ERA O IMPERADOR DA ÉPOCA. A FUNDAÇÃO DA COMUNIDADE NA CIDADE DE ROMA FOI FRUTO DA MIGRAÇÃO DE CRISTÃOS QUE SE DIRIGIRAM PARA A CAPITAL DO IMPÉRIO.



PERÍODO

A REDAÇÃO DA CARTA SE DÁ POR VOLTA DE 57 D.C., EM CORINTO, NA TERCEIRA VIAGEM DE PAULO QUANDO FICOU TRÊS MESES NA GRÉCIA. A CARTA AOS ROMANOS É A MAIS LONGA DE TODAS AS CARTAS DE PAULO E TAMBÉM É A MAIS TEOLÓGICA.

TEMA

A CARTA EXPLORA TEMAS COMO A JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ, A UNIVERSALIDADE DO PECADO E A SALVAÇÃO ATRAVÉS DE JESUS CRISTO. PAULO TAMBÉM DISCUTE QUESTÕES RELACIONADAS À LEI MOSAICA, À GRAÇA DE DEUS E AO PAPEL DOS GENTIOS NA COMUNIDADE CRISTÃ.



A CARTA

DURANTE DEZ ANOS ANTES DE ESCREVER A CARTA, PAULO TINHA VIAJADO AO REDOR DO MAR EGEU EVANGELIZANDO. IGREJAS FORAM IMPLANTADAS NAS PROVÍNCIAS ROMANAS DA GALÁCIA, MACEDÓNIA, ACAIA E ÁSIA. PAULO, A CARTA AOS ROMANOS, EM PARTE, PREPARA A COMUNIDADE DE ROMA E DÁ MOTIVOS PARA SUA VISITA.



GENTIOS

PAULO DEFENDE A UNIÃO ENTRE GENTIOS E JUDEUS. HAVIA UMA TENSÃO ENTRE OS PRIMEIROS CRISTÃOS JUDEUS QUE SE SENTIAM SUPERIORES AOS GENTIOS POR TEREM RECEBIDO A LEI DE MOISÉS. PAULO ENSINOU QUE AS DOUTRINAS SE APLICAVAM A TODOS, SEM DISTINÇÃO.

APÓSTOLO

POR ESSA SUA PREGAÇÃO MAIS PRÓXIMA DOS GENTIOS, OU SEJA, DOS NÃO NASCIDOS JUDEUS, PAULO É RECONHECIDO COMO O APÓSTOLO DOS GENTIOS, POIS PREGA O EVANGELHO SEM DISTINÇÕES.

A EPIÍSTOLA AOS ROMANOS, GERALMENTE REFERIDA APENAS COMO ROMANOS, É O SEXTO LIVRO DO NOVO TESTAMENTO. OS ESTUDIOSOS DA BÍBLIA CONCORDAM QUE ELA FOI ESCRITA PELO APÓSTOLO PAULO AOS ROMANOS PARA EXPLICAR A SALVAÇÃO. É CONSIDERADA A EPIÍSTOLA COM O "MAIS IMPORTANTE LEGADO TEOLÓGICO".

ESTRUTURA DO LIVRO DA CARTA AOS ROMANOS

A carta aos Romanos é uma obra fundamental na teologia cristã, escrita por Paulo para instruir e fortalecer a comunidade cristã em Roma.

A fé (Romanos 1, 1-17): No início da carta, Paulo se apresenta como apóstolo, destacando o poder transformador do evangelho de Cristo. Ele introduz o tema central da carta ao afirmar que o evangelho revela a justiça de Deus, alcançada pela fé.

A graça de Deus (Romanos 3, 23; 4, 5): Paulo então aborda a condição humana de pecado e a necessidade universal da salvação em Cristo. Ele argumenta que todos pecaram e carecem da graça de Deus, mas a justificação vem pela fé em Jesus Cristo, não desprezando a importância da prática das virtudes. Destaca-se a ilustração de Abraão como exemplo de fé justificada.

Novas criaturas (Romanos 6, 1; 8, 4): A vida em Cristo é tema central na carta, onde Paulo explora a liberdade do pecado e a nova vida em Cristo. Ele ensina que somos sepultados com Cristo no batismo para vivermos uma nova vida, mortos para o pecado e vivos para Deus. Paulo também discute o papel do Espírito Santo na santificação dos crentes, capacitando-os a viverem de acordo com a vontade de Deus.

Gentios e judeus (Romanos 9, 1; 13, 7): A carta aos Romanos aborda também o papel de Israel no plano redentor de Deus. Paulo explica a relação entre os gentios e os judeus na economia da salvação, destacando a soberania de Deus na eleição e na rejeição temporária de Israel. Ele conclui com exortações práticas para a vida cristã, como o amor genuíno entre irmãos e a submissão às autoridades.

Paulo finaliza a carta com saudações pessoais e uma doxologia, glorificando a Deus por Seu plano redentor revelado em Jesus Cristo.

A carta aos Romanos não apenas oferece uma profunda teologia sobre a justificação pela fé, mas também orienta os crentes na vivência prática da fé cristã e na unidade do corpo de Cristo.

I CORÍNTIOS

CARTAS PAULINAS



OBSERVAR A LEI

DIVISÃO

A COMUNIDADE FOI FUNDADA POR PAULO EM SUA SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA, POR VOLTA DE 50 D.C. HAVIA MUITAS DIVISÕES DENTRO DA COMUNIDADE. UMA DAS FINALIDADES DA CARTA ERA ACABAR COM OS PARTIDARISMOS QUE HAVIA NA COMUNIDADE EM TORNO DE PREGADORES.

MOTIVAÇÃO

A CARTA ABORDA UMA SÉRIE DE QUESTÕES E PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA IGREJA DE CORINTO, COMO DIVISÕES E CONTENDAS INTERNAS, IMORALIDADE SEXUAL, ABUSO DOS DONS ESPIRITUAIS E ATÉ MESMO DÚVIDAS SOBRE A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS.

16 CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

PAULO | APOLO | CIFOS | ESTÉFANAS



CORÍNTO

CORINTO ERA UMA DAS MAIS IMPORTANTES E PRÓSPERAS CIDADES DA GRÉCIA ANTIGA. A RIQUEZA TORNOU OS HABITANTES MUITO GANANCIOSOS E INSENSÍVEIS. ERA UMA CIDADE RICA EM CULTURA COM VÁRIAS ESCOLAS FILOSÓFICAS, COM UM CENTRO COMERCIAL COSMOPOLITA, COM DOIS PORTOS (CENCREIA E LEQUEU).



MENSAGEM

A MENSAGEM CENTRAL DA CARTA É QUE OS CRISTÃOS DEVEM VIVER EM AMOR, HUMILDADE E SANTIDADE, COLOCANDO OS INTERESSES DOS OUTROS ACIMA DOS SEUS PRÓPRIOS.



PASSAGENS

UM DOS VERSÍCULOS MAIS CONHECIDOS DA CARTA É O FAMOSO TRECHO SOBRE O AMOR, NO CAPÍTULO 13. PAULO DESCREVE O AMOR COMO ALGO ESSENCIAL E SUPERIOR A TODOS OS DONS ESPIRITUAIS. A CARTA TAMBÉM MENCIONA O BATISMO CRISTÃO E A CEIA DO SENHOR COMO PRÁTICAS IMPORTANTES DA FÉ CRISTÃ.

PERÍODO

E A CARTA FOI ESCRITA EM ÉFESO POR VOLTA DE 55/56 D.C., EM SUA TERCEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA. A COMUNIDADE ERA FORMADA POR JUDEUS E GREGOS CONVERTIDOS, E CONSTITUÍDA PRINCIPALMENTE POR POBRES E ESCRAVOS.

PAULO ENFRENTA TRÊS PRINCIPAIS PROBLEMAS: A) QUESTÃO DO INCESTO (ALGUÉM VIVENDO COM A MADRASTA); B) PESSOAS COMETENDO INJUSTIÇAS CONTRA MEMBROS DA COMUNIDADE; C) A SANTIDADE DO CORPO, POIS ELE É A MORADA DO ESPÍRITO SANTO.

ESTRUTURA DO LIVRO DA I CARTA AOS CORÍNTIOS

A Primeira Carta aos Coríntios é estruturada para abordar diversas questões e problemas na igreja de Corinto.

Saudação e Ação de Graças (I Coríntios 1, 1-9): , onde Paulo expressa sua gratidão pela graça de Deus na vida dos coríntios e estabelece o tom para os temas a serem discutidos. Ele imediatamente aborda as divisões na igreja (1, 10-4, 21), enfatizando a importância da unidade em Cristo e criticando a sabedoria mundana em contraste com a sabedoria de Deus.

Moralidade e da Disciplina na Igreja (I Coríntios 5, 1 - 6, 20): Paulo condena o comportamento imoral entre os membros e fornece diretrizes sobre como lidar com tais questões, incluindo casos de litígios entre crentes e a importância da pureza sexual. Esta seção destaca a necessidade de manter a santidade no corpo de Cristo, tanto individualmente quanto coletivamente.

Casamento e Estado Civil (I Coríntios 7, 1-40): Paulo responde a perguntas específicas dos coríntios sobre casamento, celibato e divórcio, oferecendo conselhos práticos e espirituais para diferentes situações. Ele enfatiza que cada um deve viver de acordo com a vocação que Deus lhe deu, seja casado ou solteiro.

Liberdade Cristã (I Coríntios 8, 1 - 11, 1): Ele aborda a questão dos alimentos sacrificados aos ídolos e enfatiza que, embora os cristãos tenham liberdade, essa liberdade deve ser exercida com amor e consideração pelos outros. Paulo também usa seu próprio exemplo para mostrar como ele renunciou a seus direitos pelo bem do evangelho.

Ordem no Culto e os Dons Espirituais (I Coríntios 11, 2 - 14, 40): Paulo fornece diretrizes sobre a adoração comunitária, o papel das mulheres, a Ceia do Senhor e os diversos dons do Espírito, culminando com uma detalhada explicação sobre a ressurreição dos mortos, que é fundamental para a fé cristã. Ele termina com saudações pessoais e exortações, reforçando a conexão e o cuidado pastoral pelos coríntios.

II CORÍNTIOS

CARTAS PAULINAS



AS CRISES DA COMUNIDADE

13

CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

PAULO | TIMÓTEO | TITO | FALSOS APÓSTOLOS

MOTIVAÇÃO

PAULO ESCREVEU A EPÍSTOLA DE II CORÍNTIOS ALGUNS MESES OU POSSIVELMENTE 1 ANO APÓS A PRIMEIRA CARTA. ELE TRATA DE ASSUNTOS COMO O CONSÓLIO EM MEIO À AFLIÇÃO E A CAPACIDADE DE DISCERNIR ENTRE MESTRES VERDADEIROS E FALSOS.



CONTEXTO

NA ÉPOCA A CIDADE TINHA EM TORNO DE 500 MIL HABITANTES, DOS QUAIS EM TORNO DE DOIS TERÇOS ERAM ESCRAVOS. FOI DESTRUÍDA PELOS ROMANOS EM 147 A.C. E RECONSTRUÍDA COM GRANDE ESPLendor EM 45 A.C.

MISSÃO

TITO É ENVIADO COMO MEDIADOR DO CONFLITO. TRATA DOS "FALSOS APÓSTOLOS" PRESENTES NA COMUNIDADE. POR SEUS PROBLEMAS, PARECE QUE A COMUNIDADE DE CORINTO FOI A QUE MAIS RECEBEU ATENÇÃO E CUIDADOS DO APÓSTOLO.



ESTRUTURA

A SEGUNDA CARTA AOS CORÍNTIOS TERIA SIDO ORGANIZADA E ESCRITA EM ÉFESO POR VOLTA DE 57 A.C. PODEMOS DIVIDIR A SEGUNDA CARTA AOS CORÍNTIOS EM TRÊS PARTES, ANTECEDIDAS POR BREVE INTRODUÇÃO E SEGUIDAS POR BREVE CONCLUSÃO.



ELA É CONSIDERADA UMA DAS CARTAS MAIS PESSOAIS E EMOCIONAIS DE PAULO, POIS ABORDA QUESTÕES DELICADAS E CONFLITOS INTERNOS NA IGREJA DE CORINTO. PAULO EXPRESSA ABERTAMENTE SUAS EMOÇÕES NESTA CARTA, REVELANDO SEU SOFRIMENTO, ANGÚSTIA E ALEGRIA EM RELAÇÃO À IGREJA DE CORINTO.

REBELIÃO

MUITOS CRISTÃOS SE REBELARAM CONTRA PAULO, DEPOIS DA PRIMEIRA CARTA. ELES QUESTIONAVAM A AUTORIDADE E O APOSTOLADO DE PAULO.

ADVERTÊNCIA

DEPOIS QUE PAULO ESCREVEU A PRIMEIRA CARTA, SURTIU ABUSOS E DÚVIDAS. PAULO INCENTIVA A DEVOLUÇÃO DO DÍZIMO POR AMOR E EXPLICA MAIS SOBRE O EVANGELHO, ADVERTINDO PARA FALSOS MESTRES.

ESTRUTURA DO LIVRO DA II CARTA AOS CORÍNTIOS

A Segunda Carta aos Coríntios é uma das epístolas mais pessoais e emocionais de Paulo. A estrutura dessa carta reflete a sua defesa do ministério apostólico, o encorajamento à generosidade, e as instruções sobre a vida cristã.

Introdução (II Coríntios 1, 1-11): Estabelece o tom da carta, com Paulo oferecendo bênçãos e expressando gratidão a Deus por consolá-lo em suas tribulações, o que lhe permite consolar outros. Ele começa com uma saudação a Timóteo e à igreja em Corinto, agradecendo a Deus pela consolação que receberam e que agora podem compartilhar com outros.

Defesa de Paulo (II Coríntios 1, 12; 7,16): Paulo defende seu ministério e a sinceridade de suas ações. Ele aborda a mudança de planos de viagem, a importância do perdão, e a natureza do novo ministério. Paulo explica suas tribulações, a esperança na ressurreição, e a nova criação em Cristo. Ele conclui essa seção expressando sua confiança e alegria na resposta positiva dos coríntios.

Incentivo à Caridade (II Coríntios 8, 1; 9, 5): A coleta para os santos em Jerusalém é o foco dos capítulos 8 e 9. Paulo elogia a generosidade das igrejas da Macedônia e exorta os coríntios a completar o que começaram (8:6-15). Ele descreve a organização da coleta e incentiva a generosidade, explicando que Deus ama quem dá com alegria.

Os falsos Apóstolos (II Coríntios 10, 1; 13, 10): Paulo confronta diretamente os falsos apóstolos e defende sua autoridade apostólica. Ele contrasta sua humildade e fraqueza com a arrogância dos "superapóstolos". Paulo relata suas visões e revelações, e expressa preocupação pelo bem-estar espiritual dos coríntios.

Ele conclui com advertências finais e bênçãos (13:1-14), pedindo autoexame aos coríntios. Essa epístola rica em temas teológicos e pastorais reflete as complexidades do ministério de Paulo e sua profunda preocupação com a igreja em Corinto, servindo como um modelo de liderança, generosidade, e defesa da verdade apostólica.

GÁLATAS

CARTAS PAULINAS



**CRISTO É A
SALVAÇÃO**

**6
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

**PAULO | PEDRO | BARNABÉ | TITO |
FALSOS CRISTÃOS**



ESCRAVIDÃO

NO TEMPO DE PAULO, A PROVÍNCIA ABRANGIA UMA ÁREA MUITO GRANDE. ERA FAMOSA POR SEUS MERCADOS DE ESCRAVOS. TALVEZ POR ISSO, PAULO ACENTUA OS ASPECTOS DA ESCRAVIDÃO E DA LIBERDADE NA CARTA AOS GÁLATAS.

ORIGEM DO POVO

OS GÁLATAS ERAM UM POVO CELTA OU GAULÊS QUE HAVIA MIGRADO NO SÉCULO 4º A.C., DA GÁLIA PARA A ÁSIA MENOR, FIXANDO-SE NO TERRITÓRIO QUE CIRCUNDAVA ANCARA, CAPITAL DA TURQUIA AO SUL DO MAR MORTO. MAIS TARDE, A GALÁCIA TORNOU-SE PROVÍNCIA ROMANA DURANTE O GOVERNO DE AUGUSTO.



TEMA CENTRAL

PAULO ESCREVEU A CARTA AOS GÁLATAS ENQUANTO ESTAVA EM SUAS VIAGENS MISSIONÁRIAS, ENTRE 49 E 55 D. C. ELE ESTAVA PREOCUPADO COM OS CRISTÃOS GÁLATAS, QUE ESTAVAM SE AFASTANDO DO SENHOR E SEGUINDO OUTRAS DOUTRINAS.



FALSOS CRISTÃOS

UM GRUPO DE TENDÊNCIA JUDAIZANTE, LIGADO À COMUNIDADE DE JERUSALÉM, ATACAVA A DOUTRINA DE PAULO E TENTAVA IMPOR AOS GÁLATAS AS LEIS HEBRAICAS, PRINCIPALMENTE A CIRCUNCISÃO. AINDA MAIS, ACUSAVA PAULO DE NÃO SER APÓSTOLO POR NÃO PERTENCER AO GRUPO DOS DOZE.



PAULO UTILIZA EXEMPLOS E REFERÊNCIAS DO ANTIGO TESTAMENTO PARA SUSTENTAR SEU ARGUMENTO DE QUE A FÉ EM CRISTO É SUFICIENTE PARA A SALVAÇÃO. GALÁCIA ERA UMA PEQUENA PROVÍNCIA DO IMPÉRIO ROMANO, QUE ATUALMENTE CORRESPONDE AO TERRITÓRIO DA TURQUIA.

LIBERDADE

PAULO DEFENDEU A LIBERDADE CRISTÃ EM MEIO AOS ENSINOS JUDAIZANTES, QUE DEFENDIAM A FALSA DOUTRINA DE QUE OS CRISTÃOS PRECISAVAM SER CIRCUNCIDADOS.

MISSÃO DE PAULO

PAULO QUERIA DEFENDER-SE DE ACUSAÇÕES DE FALSOS MESTRES. ELE REPREENDE SEVERAMENTE OS GÁLATAS POR SE AFASTAREM DA VERDADE DE CRISTO. PAULO ENSINA QUE TODOS SÃO JUSTIFICADOS POR CRISTO, NÃO PURAMENTE PELA LEI DE MOISÉS.

ESTRUTURA DA CARTA AOS GÁLATAS

A Carta aos Gálatas é uma defesa vigorosa do evangelho da graça, enfatizando a liberdade em Cristo e a justificação pela fé. Sua estrutura pode ser dividida em cinco seções principais, cada uma tratando de temas específicos e interligados.

Saudação (Gálatas 1, 1-5): Paulo se apresenta como apóstolo não enviado por homens, mas por Jesus Cristo e Deus Pai. Ele saúda os gálatas com graça e paz, estabelecendo o tom da carta e sua autoridade apostólica desde o início.

Defesa do Evangelho e da Autoridade Apostólica de Paulo (Gálatas 1, 6; 2, 21): Paulo expressa sua surpresa com a rápida deserção dos gálatas para outro evangelho. Ele narra sua história pessoal, incluindo seu chamado divino, e detalha seu encontro com Pedro em Antioquia, enfatizando a justificação pela fé em Cristo, não pelas obras da lei.

A Doutrina da Justificação pela Fé (Gálatas 3, 1; 4, 31): É o coração teológico da carta. Paulo usa a experiência dos gálatas e as Escrituras para argumentar que os crentes são justificados pela fé e não pela lei. Ele discute o propósito da lei e a promessa a Abraão, destacando a liberdade e a filiação que os cristãos têm em Cristo.

A Liberdade Cristã e a Vida no Espírito (Gálatas 5, 1; 6, 10): Paulo exorta os gálatas a permanecerem firmes na liberdade cristã e a não se submeterem novamente ao jugo da escravidão. Ele contrasta as obras da carne com o fruto do Espírito e encoraja a prática do amor e do serviço mútuo.

Conclusão e Bênção (Gálatas 6, 11-18): Resume os temas principais da carta. Paulo escreve com letras grandes para enfatizar a importância de suas palavras. Ele reitera a futilidade da circuncisão e exalta a nova criação em Cristo, concluindo com uma bênção de paz e misericórdia para os que seguem esta regra.

Esta estrutura revela a profundidade teológica e pastoral de Paulo, defendendo o evangelho da graça e chamando os gálatas a viverem na liberdade e no poder do Espírito.

EFÉSIOS

CARTAS PAULINAS



**PROMOVER A
FÉ NOS IRMÃOS**

**6
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

PAULO | GENTIOS | JUDEUS

FALSA DEUSA

OS EFÉSIOS ADORAVAM UMA DEUSA ASIÁTICA CHAMADA DIANA OU ÁRTEMIS. SEU TEMPLO ERA CONSIDERADO UMA DAS GRANDES MARAVILHAS DO MUNDO ANTIGO. MUITOS JUDEUS, HABITANTES DE ÉFESO, FORAM INFLUENCIADOS PELO CRISTIANISMO. TIMÓTEO ERA LÍDER DA IGREJA DE ÉFESO, FUNDADA POR PAULO.



EFÉSIOS

CAPITAL DA ÁSIA E SEDE DE UM PORTO ENORME, ÉFESO ERA GRANDE CIDADE PORTUÁRIA SITUADA NA COSTA DA ÁSIA MENOR. A CIDADE DE ÉFESO JÁ ERA ANTIGA NO TEMPO EM QUE PAULO A VISITOU. EM 133 A.C., FOI INCORPORADA AO IMPÉRIO ROMANO E SE TORNOU PARTE DA PROVÍNCIA DA ÁSIA.

VISITAS

PAULO VISITOU A CIDADE NO FINAL DE SUA SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA E OUTRA VEZ DURANTE A TERCEIRA VIAGEM, QUANDO FICOU QUASE TRÊS ANOS.



IMPORTÂNCIA

SEGUNDO A TRADIÇÃO, O APÓSTOLO JOÃO TERIA VIVIDO SEUS ÚLTIMOS ANOS EM ÉFESO. ALGUNS CONCÍLIOS IMPORTANTES OCORRERAM EM ÉFESO.



ARMADURA DE DEUS

TOMAI, POR TANTO, A ARMADURA DE DEUS, PARA QUE POSSAIS RESISTIR NOS DIAS MAUS:

- CAPACETE DA SALVAÇÃO;
- ESCUDO DA FÉ;
- COURAÇA DA JUSTIÇA;
- CINTO DA VERDADE;
- SAPATOS DO EVANGELHO DA PAZ;
- ESPADA DO ESPÍRITO.

TEMA DA CARTA

SEU OBJETIVO COM ESSA CARTA ERA PROMOVER A ESPIRITUALIDADE E O TESTEMUNHO DOS QUE JÁ ERAM MEMBROS DA IGREJA. A CARTA É CONHECIDA POR SEU TOM DOUTRINÁRIO E ESPIRITUAL, ABORDANDO TEMAS COMO A IDENTIDADE DOS CRISTÃOS EM CRISTO, A UNIDADE DA IGREJA E A BATALHA ESPIRITUAL.

PODEMOS DIZER QUE A CARTA AOS EFÉSIOS É COMO QUE UMA RELEITURA DA CARTA AOS COLOSSENSES, ESTA SERVE COMO BASE PARA EFÉSIOS. HÁ MUITAS COINCIDÊNCIAS ENTRE AS DUAS, TANTO TEOLÓGICAS, PASTORAIS E LITERÁRIAS.

ESTRUTURA DA CARTA AOS EFÉSIOS

A Carta aos Efésios é uma epístola profunda e teologicamente rica, escrita pelo apóstolo Paulo para a comunidade cristã em Éfeso. Sua estrutura pode ser dividida em duas partes principais: a doutrina cristã e a prática cristã.

Saudação e Bênção Espiritual (Efésios 1, 1-14): Paulo começa a carta com uma saudação aos "santos que estão em Éfeso" e segue com uma doxologia, destacando as bênçãos espirituais em Cristo. Ele fala da eleição dos crentes antes da fundação do mundo, da redenção pelo sangue de Cristo, e do selo do Espírito Santo como garantia da herança futura.

Oração e Supremacia de Cristo (Efésios 1, 15-23): Paulo ora para que os efésios recebam sabedoria e revelação, conhecendo melhor a esperança do chamado de Deus. Ele enfatiza a supremacia de Cristo, que está à direita de Deus e é a cabeça da Igreja, seu corpo.

A Nova Vida em Cristo (Efésios 2, 1-22): Paulo descreve a transformação dos crentes, que estavam mortos em seus pecados, mas foram vivificados com Cristo. Ele destaca a reconciliação entre judeus e gentios, agora um só povo em Cristo, formando um templo santo no Senhor.

O Mistério de Cristo e a Unidade da Igreja (Efésios 3, 1-21): Paulo revela o mistério de Cristo, oculto por gerações, mas agora revelado aos apóstolos e profetas: os gentios são co-herdeiros e membros do mesmo corpo. Ele ora para que os efésios compreendam a profundidade do amor de Cristo e sejam cheios de toda a plenitude de Deus.

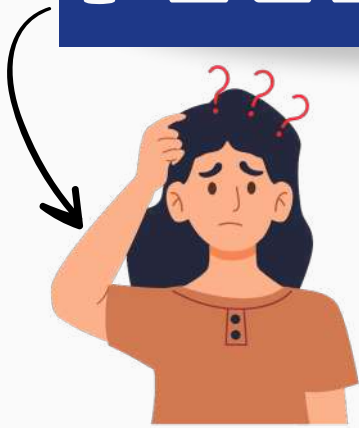
Exortações Práticas e Armadura de Deus (Efésios 4, 1; 6, 18): Na segunda parte, Paulo exorta os crentes a viverem de forma digna do chamado, preservando a unidade do Espírito.

Ele detalha os papéis na Igreja e dá instruções sobre a vida cristã prática, incluindo a nova vida em Cristo, a imitação de Deus, os relacionamentos familiares, e a luta espiritual, culminando com a armadura de Deus.

Esta estrutura revela a profundidade teológica e a orientação prática de Paulo, oferecendo um guia completo para a vida cristã, tanto na compreensão da fé quanto na sua aplicação diária.

FILIPENSES

CARTAS PAULINAS



**ALEGRIA NA
TRIBULAÇÃO**

**4
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

**PAULO | TIMÓTEO | EPAFRODITO |
EVÓDIA | SÍNTIQUE**

DIFICULDADES

NA ÉPOCA DA VISITA DE PAULO, ERA UMA COLÔNIA ROMANA DESDE 148 A.C. FUNDADA POR AUGUSTO, RECEBENDO O NOME DE COLÔNIA AUGUSTA JULIA FILIPENSES. HAVIA NA CIDADE MUITAS DIVINDADES: ATENAS, JÚPITER, CIBELE, ISIS ENTRE OUTRAS. NA SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA, PAULO E SILAS FORAM PRESOS EM FILIPOS.



FILIPOS

FILIPOS É UMA CIDADE SITUADA NA MACEDÔNIA, PERTO DO MAR EGEO E DA ILHA DE TASOS. REI DA MACEDÔNIA E PAI DE ALEXANDRO MAGNO, FILIPE II A CONQUISTOU DOS TRÁCIOS E LHE DEU SEU NOME. SUA POPULAÇÃO ERA FORMADA PRINCIPALMENTE DE VETERANOS ROMANOS.

EUROPA

FOI NA COMUNIDADE DE FILIPOS QUE O EVANGELHO CHEGOU PELA PRIMEIRA VEZ NA EUROPA. PAULO PREGOU E ORGANIZOU A COMUNIDADE POR OCASIÃO DA SUA SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA, POR VOLTA DE 50 D.C. ELE VISITOU NOVAMENTE A CIDADE EM SUA TERCEIRA VIAGEM, POR VOLTA DE 57 D.C.



GRATIDÃO

OS CRISTÃOS DE FILIPOS SÃO GRATOS A PAULO PELA FÉ QUE RECEBERAM DELE. DUAS VEZES A COMUNIDADE AUXILIOU PAULO EM SUAS DIFICULDADES, ENVIANDO-LHES DINHEIRO QUANDO ESTAVA NA ACAIA E PRESO EM ROMA.



A CARTA AOS FILIPENSES É UMA CARTA AUTÊNTICA DE PAULO E UMA DAS “CARTAS DO CATIVEIRO”, DURANTE AS PRISÕES DE PAULO. PROVAVELMENTE FOI ESCRITA EM ÉFESO, DURANTE SUA PRISÃO PELO ANO 55 D.C.

COLABORADOR

A CARTA MENCIONA O EXEMPLO DE EPAFRODITO, UM COLABORADOR DE PAULO QUE FOI ENVIADO PELOS FILIPENSES PARA CUIDAR DAS NECESSIDADES DO APÓSTOLO ENQUANTO ESTAVA PRESO.

FORTALEZA

PODEMOS PASSAR NECESSIDADES, FOME, DOR E TER FARTURA, MAS DEVEMOS SEMPRE CONFIAR NO SENHOR, QUE NOS FORTALECE EM TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS. PAULO TAMBÉM INSTRUI OS CRISTÃOS A ESTAREM CONTENTES E ALEGRES, INDEPENDENTE DO QUE ESTIVEREM PASSANDO.

ESTRUTURA DA CARTA AOS FILIPENSES

A Carta aos Filipenses, escrita pelo apóstolo Paulo, é uma epístola rica em ensinamentos sobre alegria, humildade, e perseverança na fé. A estrutura da carta pode ser dividida em cinco partes principais, cada uma destacando diferentes aspectos da mensagem de Paulo aos cristãos de Filipos.

Saudações e Ação de Graças (Filipenses 1, 1-11): Paulo inicia a carta com uma saudação típica e expressa sua gratidão pela comunidade de Filipos. Ele agradece a Deus pela sua parceria no Evangelho desde o primeiro dia até agora e ora para que o amor deles aumente cada vez mais, com conhecimento e discernimento, para que possam discernir o que é melhor.

Progresso do Evangelho e Exortação à Unidade (Filipenses 1, 12; 2, 18): Paulo fala sobre como suas prisões contribuíram para o avanço do Evangelho. Ele exorta os filipenses a viverem de maneira digna do Evangelho de Cristo, permanecendo firmes em um só espírito e lutando juntos pela fé do Evangelho. No capítulo 2, Paulo apela à unidade, humildade, e serviço, apresentando o exemplo supremo de Cristo, que, sendo em forma de Deus, não considerou a igualdade com Deus algo a ser usado para seu próprio benefício.

Recomendações de Timóteo e Epafrodito (Filipenses 2, 19-30): Paulo planeja enviar Timóteo para saber das condições dos filipenses e encorajá-los. Ele também menciona Epafrodito, que esteve doente e quase morreu, mas agora está recuperado e Paulo o envia de volta aos filipenses com grande apreço por seu serviço.

Advertências e Exortações (Filipenses 3, 1-14): Paulo adverte contra os "inimigos da cruz de Cristo" e os falsos mestres, exortando os filipenses a se alegrarem no Senhor e a buscarem a verdadeira justiça que vem pela fé em Cristo. Ele os encoraja a esquecer o que fica para trás e avançar para o que está adiante, prosseguindo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial em Cristo Jesus.

Exortações Finais e Agradecimentos (Filipenses 4, 2-23): Paulo exorta Evódia e Síntique a viverem em harmonia no Senhor e encoraja a comunidade a se alegrarem sempre no Senhor, apresentando suas necessidades a Deus com oração e súplica. Ele agradece aos filipenses por seu apoio financeiro e expressa sua confiança na provisão de Deus. A carta termina com saudações finais e uma bênção.

COLOSSENSES

CARTAS PAULINAS



**O SENHORIO
DE JESUS**

**4
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

PAULO | TIMÓTEO | EPAFRAS | TÍQUICO |
ONÉSIMO | ARISTARCO | MARCOS

A COMUNIDADE

A COMUNIDADE ESTABELECIDA
NESSA CIDADE, PROVAVELMENTE,
FOI FUNDADA POR EPAFRAS,
DISCÍPULO E COMPANHEIRO DE
PAULO (CL 1,7). A COMUNIDADE
DE COLOSSAS ERA FORMADA
PRINCIPALMENTE DE ORIGEM
GENTIA. PAULO PROVAVELMENTE
NÃO TERIA VISITADO A
COMUNIDADE DE COLOSSAS (CL 2,1).

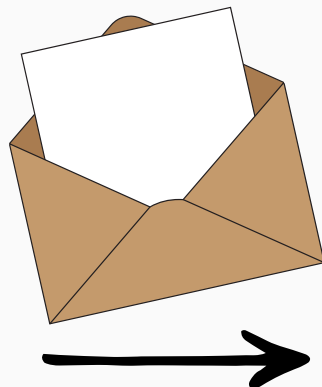
COLOSSAS

TEMOS POUCAS INFORMAÇÕES
SOBRE A CIDADE DE COLOSSAS. É
UMA ANTIGA E IMPORTANTE
CIDADE NO VALE DO LICO, ATUAL
TURQUIA (ÁSIA MENOR), PERTO
DE LAUDICEIA E HIERÓPOLIS.
DISTANTE CERCA DE 120 KM DE
ÉFESOS.



A CARTA

A CARTA, PROVAVELMENTE FOI
ENTREGUE POR TÍQUICO E
ONÉSIMO (CL 4,7-9).
COLOSSENSES FAZ PARTE DAS
“CARTAS DO CATIVEIRO” (JUNTO
COM EF, FL, FM E 2TM),
ESCRITAS ENQUANTO PAULO
ESTÁ PRESO, NÃO SE SABE ONDE
NEM QUANDO (PROVAVELMENTE
ÉFESO OU ROMA).



AUTORIA DA CARTA

ESTUDIOSOS AFIRMAM QUE SE
TRATA DE UMA “CARTA
DEUTEROPAULINA”, ATRIBUÍDA A
PAULO, MAS PROVAVELMENTE NÃO
ESCRITA POR ELE, MAS PELA
“ESCOLA PAULINA” OU POR UM
DISCÍPULO SEU, TALVEZ TIMÓTEO.
SE ASSIM, TERIA SIDO ESCRITA
PELO ANO 80-90 D.C. SE FOR UMA
“CARTA AUTÊNTICA” DEVE SER
DATADA PELO ANO DE 60 D.C.



PASSAGEM

A CARTA CONTÉM UM DOS MAIS
CONHECIDOS TRECHOS BÍBLICOS
SOBRE ALEGRIA: “ALEGRAI-VOS
SEMPRE NO SENHOR; REPITO:
ALEGRAI-VOS!” (FILIPENSES 4, 4).
O AUTOR TERMINA FAZENDO UM
APELO PARA O POVO CONHECER O
“MISTÉRIO DE DEUS” E NÃO SE
DEIXAREM ENGANAR PELA
“FILOSOFIA COLOSSENSE”.

OBJETIVO

PAULO ENCORAJA OS FILIPENSES
A TEREM UMA MENTALIDADE DE
HUMILDADE E SERVIÇO, SEGUINDO
O EXEMPLO DE CRISTO, QUE SE
HUMILHOU ATÉ A MORTE NA CRUZ.
PAULO COMBATE O Gnosticismo
QUE ESTAVA PENETRANDO NA
IGREJA. É UMA HERESIA QUE
DEFENDE QUE A SALVAÇÃO DA ALMA
NÃO SE OBTÉM DE DEUS, MAS
ATRAVÉS DE UM CERTO TIPO DE
“CONHECIMENTO”.

A COMUNIDADE DE COLOSSAS
ERA FORMADA POR PESSOAS
VINDAS DO PAGANISMO (1,21) E
COSTUMAVA SE REUNIR NAS
CASAS DE FAMÍLIAS DE NINFAS
(CL 4,15) E NA DE ARQUIPO (CL
4,17). COLOSSENSES E EFÉSIO
SÃO MUITO PARECIDAS NO
ASPECTO LITERÁRIO COMO NO
CONTEÚDO. AS DUAS CARTAS
COMPARTILHAM NUMEROSAS
PASSAGENS, EXPRESSÕES E
PALAVRAS.

ESTRUTURA DA CARTA AOS COLOSSENSES

A Carta aos Colossenses é uma epístola do Novo Testamento atribuída ao apóstolo Paulo, com coautoria de Timóteo. A estrutura da carta pode ser dividida em quatro seções principais.

A saudação inicial (Colossenses 1, 1-14): Abre a carta, destacando Paulo como autor e dirigindo a carta aos santos e fiéis irmãos em Colossos. Este é seguido por uma seção de ação de graças e oração, onde Paulo expressa sua gratidão pela fé e amor dos colossenses e ora por seu crescimento espiritual.

A Supremacia de Cristo (Colossenses 1, 15-23): Paulo descreve a preeminência de Cristo em toda a criação e na redenção, enfatizando que Cristo é a imagem do Deus invisível e o primogênito de toda criação. Ele também menciona a reconciliação dos crentes através de Cristo, incentivando-os a permanecer firmes na fé.

A Obra e o Ministério de Paulo (Colossenses 1, 24; 2, 5): Paulo fala sobre seu sofrimento em prol da igreja e sua missão de revelar o mistério de Cristo entre os gentios. Ele destaca a necessidade de maturidade espiritual e alerta contra ensinamentos falsos, incentivando os colossenses a permanecerem enraizados em Cristo.

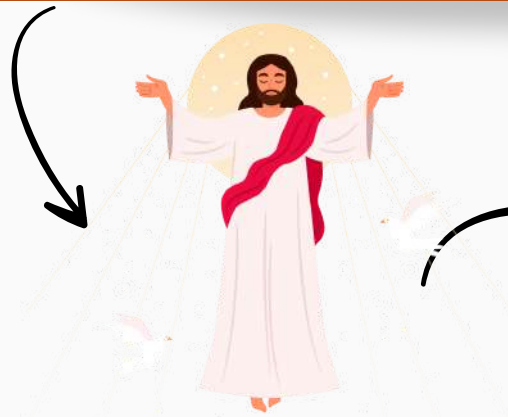
Exortação à Vida Cristã (Colossenses 2, 6; 4, 6): Paulo adverte contra filosofias enganosas e práticas ascéticas, instando os colossenses a buscarem as coisas do alto. Ele oferece instruções sobre as virtudes cristãs e relacionamentos familiares e sociais. Paulo termina com conselhos sobre a oração, conduta e sabedoria no trato com os de fora.

Recomendações finais (Colossenses 4, 7-18): Paulo menciona vários colaboradores, como Tíquico, Onésimo, Aristarco, Marcos, Justo, Epafra, Lucas e Demas, e pede que a carta seja lida na igreja de Laodiceia.

Ele encerra com uma saudação manuscrita, lembrando sua prisão e enviando bênçãos de graça.

I TESSALONICENSES

CARTAS PAULINAS



SEGUNDA VINDA DE CRISTO

5 CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

PAULO | TIMÓTEO | SILAS |
POVO DE TESSALÔNICA

PERSEGUIÇÃO

ELES PERMANECERAM EM TESSALÔNICA POR UM CURTO PERÍODO DE TEMPO, POIS OS JUDEUS, MOVIDOS DE INVEJA REVOLTARAM A CIDADE E INICIARAM ENTÃO UMA PERSEGUIÇÃO CONTRA PAULO, ACUSANDO-O DE TRAIÇÃO A CÉSAR. PAULO E SILAS SÃO ENTÃO OBRIGADOS A FUGIR NA MESMA NOITE PARA BEREIA, ONDE HOVE MUITAS CONVERSÕES.



CONTEXTO

NA SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA, PAULO, SILAS E TIMÓTEO CHEGAM PELA PRIMEIRA VEZ A TESSALÔNICA, APÓS PASSAR POR FILIPOS. NO PERÍODO EM QUE FICARAM NA CIDADE, PAULO PREGOU NA SINAGOGA, ONDE CONVERTERAM UM GRANDE NÚMERO DE GREGOS, LANÇANDO AS FUNDAÇÕES DE UMA DAS MAIS MARCANTES IGREJAS DA ÉPOCA.

COMUNIDADE

PAULO PARTIU PARA CORINTO E RECEBE NOTÍCIAS DE TIMÓTEO QUE RETORNA DE TESSALÔNICA COM ÓTIMAS NOTÍCIAS SOBRE A FÉ, ESPERANÇA, AMOR E PERSEVERANÇA DOS IRMÃOS DAQUELA COMUNIDADE, MESMO EM MEIO ÀS PERSEGUIÇÕES SOFRIDAS, ESCRREVENDO-LHES ENTÃO ESTA EPÍSTOLA.



TEMAS

PAULO FALA DA SEGUNDA VINDA DE JESUS CRISTO E OS ACONTECIMENTOS QUE VÃO ANTECEDER SUA VOLTA. EXORTA QUE AMEM UNS AOS OUTROS, CUIDAR DOS PRÓPRIOS NEGÓCIOS, ABSTER-SE DAS IMORALIDADES E EVITAR O PECADO.



PAULO ESCRVEU EM CORINTO

AS EPÍSTOLAS AOS TESSALONICENSES, DURANTE SUA SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA, ENTRE 50 A 51 D. C. O OBJETIVO PRINCIPAL DA CARTA ERA ENCORAJAR E FORTALECER OS CRISTÃOS TESSALONICENSES EM SUA FÉ, ALÉM DE RESPONDER A ALGUMAS DÚVIDAS E PREOCUPAÇÕES QUE ELES TINHAM.

SEGUNDA CARTA

FOI A PRIMEIRA CARTA QUE O APÓSTOLO PAULO (COM O APOIO DE SILAS E TIMÓTEO) REDIGIU AOS CRISTÃOS DA CIDADE DE TESSALÔNICA, NA ÉPOCA PERTENCENTE A PROVÍNCIA DA MACEDÔNIA NO IMPÉRIO ROMANO. DE ACORDO COM A MAIORIA DOS TEÓLOGOS ELA FOI A SEGUNDA EPÍSTOLA ESCRITA PELO APÓSTOLO (GÁLATAS SERIA A PRIMEIRA).

ENCORAJAMENTO

DIFERENTE DAS OUTRAS CARTAS DE PAULO, NESSA ELE NÃO REPREENDE. PAULO SOMENTE FAZ ELOGIOS E ADMIRAÇÃO AOS CRISTÃOS DE TESSALÔNICA.

ESTRUTURA DA PRIMEIRA CARTA AOS TESSALONICENSES

A Primeira Carta aos Tessalonicenses, escrita pelo apóstolo Paulo, é uma das epístolas do Novo Testamento e é destinada à igreja em Tessalônica.

Saudação e Ação de Graças (Tessalonicenses 1, 1-10): Paulo, juntamente com Silas e Timóteo, expressa gratidão a Deus pela fé, amor e esperança dos tessalonicenses. Ele menciona como eles se tornaram exemplos para os crentes na Macedônia e na Acaia, destacando a transformação de suas vidas pelo evangelho.

O Ministério de Paulo (Tessalonicenses 2, 1-16): Ele defende a sinceridade e integridade de sua missão, afirmando que não buscou agradar aos homens, mas a Deus. Paulo destaca o amor e cuidado com os quais ele e seus companheiros trataram os novos convertidos, comparando-se a uma mãe carinhosa e a um pai encorajador.

Palavras de Conforto e Exortação (Tessalonicenses 2, 17; 3, 13): Paulo expressa seu desejo de visitar os tessalonicenses novamente e envia Timóteo para fortalecê-los na fé. Timóteo retorna com um relatório positivo, o que traz grande alegria a Paulo. Ele ora para que o amor dos tessalonicenses aumente e que eles permaneçam firmes em santidade até a vinda de Jesus.

Instruções a Vida Cristã (Tessalonicenses 4, 1-12): Ele exorta os tessalonicenses a viverem de maneira que agradem a Deus, destacando a importância da santidade sexual, do amor fraternal e do trabalho diligente. Paulo incentiva a comunidade a crescer mais e mais em amor e a viver de maneira exemplar perante os de fora.

Segunda Vinda de Cristo (Tessalonicenses 4, 13; 5, 11): Ele conforta os crentes sobre aqueles que já faleceram, assegurando-lhes que todos os fiéis serão reunidos com Cristo na sua vinda. Paulo descreve o "Dia do Senhor" como um evento repentino e exorta os tessalonicenses a estarem vigilantes e sóbrios, revestidos com a fé, amor e esperança.

Instruções Finais e Bênção (Tessalonicenses 5, 12-28): Paulo dá orientações sobre o relacionamento com os líderes da igreja, a vida comunitária e a atitude espiritual, como orar sem cessar, dar graças em todas as circunstâncias e não extinguir o Espírito. Ele finaliza com uma bênção, pedindo que Deus santifique completamente os tessalonicenses.

II TESSALONICENSES

CARTAS PAULINAS



**A FÉ
FORTALECIDA**

**3
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

PAULO | SILAS | TIMÓTEO

TEMA

UM DOS PRINCIPAIS TEMAS DA SEGUNDA CARTA É A VINDA DO "HOMEM DO PECADO" OU "HOMEM DA INIQUIDADE", QUE SERIA UMA FIGURA MALIGNA QUE SE OPÕE A DEUS E ENGANA AS PESSOAS.



TESSALÔNICA

ERA UMA CIDADE POPULOSA, UM CENTRO COMERCIAL MUITO IMPORTANTE, CAPITAL DA MACEDÔNIA. ERA A CIDADE MAIS PRÓSPERA NA GRÉCIA ANTIGA.

ALERTAS

PAULO ESCLARECE ALGUMAS DÚVIDAS QUE SURTIRAM APÓS A PRIMEIRA CARTA E FAZ ALGUNS ALERTAS. ELE ADVERTE CONTRA ÀQUELES QUE ESTAVAM OCIOSOS E AVISA QUE JESUS ESTAVA VOLTANDO.



ANSIEDADE

A POSSIBILIDADE DA VOLTA DE JESUS CAUSOU MUITA ANSIEDADE NAS PESSOAS. PAULO TRAZ INSTRUÇÕES PARA CORRIGIREM ESSES EQUÍVOCOS.



A CARTA TAMBÉM TRATA DA IMPORTÂNCIA DE PERMANECER FIRME NA FÉ E DE NÃO SER INFLUENCIADO POR FALSOS ENSINAMENTOS OU RUMORES SOBRE A VINDA DE CRISTO. A CARTA TAMBÉM MENCIONA A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA ECLESIAÍSTICA E DA REJEIÇÃO DE COMPORTAMENTOS DESORDEIROS DENTRO DA COMUNIDADE CRISTÃ.

PROFECIA

ESSA EPÍSTOLA TAMBÉM CONTÉM A PROFECIA DE PAULO QUANTO À GRANDE APOSTASIA, NA QUAL ELE PREDISSE QUE A IGREJA SE AFASTARIA DO EVANGELHO ANTES DA SEGUNDA VINDA DO SENHOR.

PERSEGUIÇÃO

OS TESSALONICENSES FORAM OS PRIMEIROS EUROPEUS A ACEITAREM O EVANGELHO, POR ISSO SOFRERAM DURAS PERSEGUIÇÕES DAS NAÇÕES PAGÃS VIZINHAS.

ESTRUTURA DA SEGUNDA CARTA AOS TESSALONICENSES

A Segunda Carta aos Tessalonicenses é um texto conciso, mas profundo, que aborda temas importantes como a segunda vinda de Cristo, a perseverança na fé e a conduta cristã.

Saudação e Ação de Graças (II Tessalonicenses 1, 1-4): Paulo, juntamente com Silas e Timóteo, começa a carta com uma saudação à igreja em Tessalônica, expressando gratidão pelo crescimento da fé e do amor entre os tessalonicenses. Eles destacam a perseverança dos crentes em meio às perseguições e aflições.

O Julgamento e a Recompensa (II Tessalonicenses 1, 5-12): Paulo aborda o tema do julgamento justo de Deus, explicando que aqueles que afligem os crentes serão punidos, enquanto os fiéis serão recompensados com descanso e glorificação. Ele descreve a revelação do Senhor Jesus desde o céu, em chamas de fogo, trazendo retribuição àqueles que não conhecem a Deus e não obedecem ao evangelho.

A Vinda do Senhor e o Homem da Iniquidade (II Tessalonicenses 2, 1-12): Esta seção é dedicada a esclarecer mal-entendidos sobre a segunda vinda de Cristo. Paulo exorta os crentes a não serem facilmente perturbados ou alarmados por falsas alegações de que o Dia do Senhor já chegou. Ele explica que antes desse dia, ocorrerá uma apostasia e a revelação do "homem da iniquidade", que se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama Deus.

Exortações à Firmeza e à Obediência (II Tessalonicenses 2, 13; 3, 5): Paulo continua encorajando os tessalonicenses a permanecerem firmes na fé e a se apegarem às tradições que lhes foram ensinadas, seja por palavra ou por epístola.

Ele ora para que o Senhor Jesus Cristo e Deus Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança pela graça, confortem e fortaleçam seus corações em toda boa obra e palavra.

Instruções sobre a Conduta (II Tessalonicenses 3, 6-18): A carta conclui com exortações práticas sobre a vida comunitária. Paulo ordena que os tessalonicenses se afastem de todo irmão que anda desordenadamente e não conforme a tradição recebida. Paulo adverte contra a ociosidade e instrui a igreja a exortar os desordenados a trabalhar e comer seu próprio pão.

I TIMÓTEO

CARTAS PAULINAS



**ENCORAJAR
TIMÓTEO**

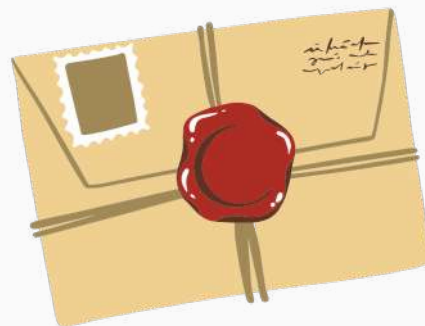
**6
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

PAULO | TIMÓTEO | BISPOS E DIÁCONOS

OBJETIVO

PAULO DESEJA ENCORAJAR E INSTRUIR TIMÓTEO, UM JOVEM LÍDER. NÃO FOI PAULO O FUNDADOR DA IGREJA EM ÉFESO. CERTAMENTE FORA UM DOS DISCÍPULOS DE JOÃO, TALVEZ O PRÓPRIO APOLO, PREGADOR ELOQUENTE DA ÉPOCA.



PERÍODO

A CARTA A TIMÓTEO FOI ESCRITA NA MACEDÔNIA (PROVAVELMENTE EM FILIPOS), CERCA DE 64 D.C., DURANTE O INTERVALO ENTRE O PRIMEIRO E O SEGUNDO APRISIONAMENTO DE PAULO EM ROMA.

TIMÓTEO

TIMÓTEO FOI UM JOVEM LÍDER DA IGREJA PRIMITIVA. NASCEU EM LISTRA, UMA PROVÍNCIA ROMANA DA GALÁCIA. ACREDITA-SE QUE TIMÓTEO TENHA SOFRIDO MARTÍRIO.



TEMA

O TEMA PRINCIPAL DESSA CARTA ERA INSTRUIR E ENCORAJAR TIMÓTEO EM SEU MINISTÉRIO PASTORAL, BEM COMO FORNECER ORIENTAÇÕES SOBRE O COMPORTAMENTO ADEQUADO NA IGREJA.



DESDE O INÍCIO DO SÉCULO XVIII, I E II TIMÓTEO, BEM COMO A EPÍSTOLA A TITO TÊM SIDO DESIGNADAS EPÍSTOLAS PASTORAIS. EMBORA NÃO SEJA COMPLETAMENTE ADEQUADA, ESSA DESIGNAÇÃO INDICA A NATUREZA PRÁTICA DO ASSUNTO EXPLORADO NESSAS EPÍSTOLAS.

CONSELHOS

A CARTA ACONSELHA TIMÓTEO SOBRE COMO LIDAR COM OS FALSOS MESTRES E ENSINAMENTOS HERÉTICOS QUE ESTAVAM SURTINDO NA IGREJA, EXORTANDO-O A PERMANECER FIEL ÀS ESCRITURAS E A COMBATER O BOM COMBATE DA FÉ.

DECADÊNCIA

APESAR DE TODA A RIQUEZA MATERIAL DE ÉFESO, EM SUA TERCEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA, PAULO ENCONTROU ALI UM POVO NÃO SÓ ATOLADO NA DECADÊNCIA MORAL, COMO TAMBÉM NA CEGUEIRA E POBREZA ESPIRITUAL.

ESTRUTURA DA PRIMEIRA CARTA A TIMÓTEO

A Primeira Carta a Timóteo é uma epístola pastoral escrita pelo apóstolo Paulo, destinada a seu jovem colaborador Timóteo, que estava liderando a igreja em Éfeso. A carta aborda questões de doutrina, liderança e conduta cristã, fornecendo instruções práticas para o fortalecimento da igreja.

Propósito da Epístola (I Timóteo 1, 1-11): Paulo, ao escrever como apóstolo de Cristo Jesus, deseja graça, misericórdia e paz a Timóteo. Em seguida, ele aborda a necessidade de combater falsos ensinamentos que estavam se espalhando na igreja. Paulo relembra a importância da sã doutrina e exorta Timóteo a permanecer firme na fé e no amor.

Testemunho de Transformação (I Timóteo 1, 12-20): Ele agradece a Cristo por ter lhe concedido força e misericórdia, apesar de seu passado como perseguidor. Esse testemunho pessoal serve de exemplo para Timóteo e para todos os fiéis sobre o poder da graça divina. Paulo, então, encoraja Timóteo a lutar o bom combate da fé.

Oração e a Adoração na Igreja (I Timóteo 2, 1; 3, 13): Ele enfatiza a importância de orar por todas as pessoas e de manter uma conduta piedosa. Em seguida, ele delineia as qualificações para os líderes da igreja, incluindo bispos e diáconos. Paulo destaca características como irrepreensibilidade, temperança e fidelidade, fundamentais para aqueles que desejam liderar.

A Apostasia (I Timóteo 4, 1-16): Ele descreve como alguns se afastarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores. Paulo exorta Timóteo a ser um bom ministro de Cristo Jesus, dedicando-se à leitura, exortação e ensino das Escrituras. A piedade e a diligência no ministério são enfatizadas como essenciais.

A Vida na Comunidade (I Timóteo 5, 1; 6, 21): Ele dá instruções sobre o tratamento de diferentes grupos, como idosos, viúvas e presbíteros (5:1-16). Paulo também discute a atitude correta em relação ao dinheiro e à riqueza, advertindo contra o amor ao dinheiro.

A carta conclui com uma exortação a Timóteo para guardar o que lhe foi confiado, evitando conversas inúteis e as contradições da falsamente chamada ciência.

II TIMÓTEO

CARTAS PAULINAS



PERSEGUIÇÃO E FIDELIDADE

PERÍODO

FOI ESCRITA EM ROMA, PROVAVELMENTE NO ANO 67 D.C. DURANTE O TEMPO EM QUE FOI PRISIONEIRO, PAULO ESTEVE ACORRENTADO E PROVAVELMENTE FOI COLOCADO EM UMA CELA OU CALABOUÇO. PARECE QUE LUCAS ERA A ÚNICA PESSOA QUE O VISITAVA REGULARMENTE.

TEMA

NESTA SEGUNDA CARTA, O TEMA CENTRAL DESLOCA-SE DA COMUNIDADE DE ÉFESO PARA A RELAÇÃO PESSOAL ENTRE PAULO E TIMÓTEO. PRÓXIMO DE SEU MARTÍRIO, PAULO DESEJA REVER TIMÓTEO E O EXORTA A MANTER-SE PERSEVERANTE, MESMO QUE PARA ISSO SEJA NECESSÁRIO SOFRER POR CAUSA DO EVANGELHO.

4 CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

PAULO | TIMÓTEO | TITO | LÚCAS |
MARCOS | TRÓFIMO | TÍQUICO | DEMAS

CONTEXTO

A SEGUNDA CARTA A TIMÓTEO TRAZ A ASSINATURA DE PAULO E O CENÁRIO DESCRITO AMBIENTA OS ÚLTIMOS DIAS DO APÓSTOLO NA CIDADE DE ROMA, ONDE ESTAVA PRESO, AGUARDANDO O JULGAMENTO QUE O LEVARIA AO MARTÍRIO.



MENSAGEM

PAULO EXPRESSA SUA GRATIDÃO A DEUS POR TIMÓTEO E ENCORAJA-O A SER CORAJOSO, PERSEVERANTE E A LEMBRAR-SE DO CHAMADO QUE RECEBEU PARA O MINISTÉRIO. A SEGUNDA CARTA A TIMÓTEO CONTÉM UMA DAS PASSAGENS MAIS CONHECIDAS DA BÍBLIA, ONDE PAULO DE CLARA: "COMBATI O BOM COMBATE, ACABEI A CARREIRA, GUARDEI A FÉ".



SUCESSÃO

A EPÍSTOLA CONTÉM AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE SÃO PAULO ANTES DE SUA MORTE. PAULO FAZ UM DISCURSO DE DESPEDIDA, PREPARANDO TIMÓTEO PARA SER SEU SUCESSOR.

DISCUSSÕES

A CARTA TAMBÉM MENCIONA A NECESSIDADE DE EVITAR DISCUSSÕES TOLAS E VÃS, BEM COMO ALERTA SOBRE FALSOS MESTRES E DOCTRINAS ENGANOSAS.

A SEGUNDA CARTA A TIMÓTEO TRANSMITE UM SENSO DE URGÊNCIA E ENCORAJAMENTO PARA PERSEVERAR NA FÉ, MESMO EM MEIO ÀS ADVERSIDADES. É CONSIDERADA UMA CARTA VALIOSA PARA OS CRISTÃOS.

ESTRUTURA DA SEGUNDA CARTA A TIMÓTEO

A Segunda Carta a Timóteo é um texto rico em instruções, advertências e encorajamentos, refletindo a preocupação pastoral de Paulo e sua expectativa diante da iminente morte.

Saudação e Ação de Graças (II Timóteo 1, 1-7): Paulo se apresenta como apóstolo de Cristo pela vontade de Deus, expressando gratidão e recordando a fé sincera de Timóteo. Paulo o exorta a reavivar o dom de Deus que está nele pela imposição de suas mãos, destacando a importância de coragem e amor no ministério.

Exortação à Fidelidade e Coragem (II Timóteo 1, 8-18): Paulo instrui Timóteo a não se envergonhar do testemunho do Senhor, nem de Paulo, que está preso. Ele o incentiva a participar dos sofrimentos pelo evangelho segundo o poder de Deus. Paulo menciona exemplos de deserção, como Figelo e Hermógenes, e de fidelidade, como Onesíforo, reforçando a importância da lealdade no ministério.

Instruções para um Ministro Fiel (II Timóteo 2, 1-26): Paulo exorta Timóteo a ser forte na graça que há em Cristo Jesus e a confiar a outros homens fiéis o que aprendeu. Ele usa metáforas como soldado, atleta e lavrador para ilustrar a dedicação necessária no serviço cristão. Paulo adverte contra discussões inúteis e instiga Timóteo a ser um obreiro aprovado, que maneja bem a palavra da verdade.

Advertências sobre os Tempos Difíceis (II Timóteo 3, 1-17): Aborda a chegada dos últimos dias, caracterizados por comportamentos egoístas e pecaminosos. Paulo alerta sobre falsos mestres e exorta Timóteo a seguir seu exemplo de vida e a continuar nas Escrituras, que são inspiradas por Deus e úteis para ensinar, repreender, corrigir e instruir na justiça, a fim de que o homem de Deus seja plenamente preparado para toda boa obra.

Últimas Instruções e Despedidas (II Timóteo 4, 1-22): Paulo incumbe Timóteo a pregar a palavra, estando preparado a tempo e fora de tempo. Ele reflete sobre sua iminente partida, afirmando ter combatido o bom combate, terminado a corrida e guardado a fé. Paulo menciona a necessidade de apoio e envia saudações, mostrando sua profunda preocupação e amor por seus colaboradores. Ele termina com uma bênção de paz e graça.

TITO

CARTAS PAULINAS



**SALVADORA
DO POVO**



PRINCIPAIS PERSONAGENS

**PAULO | TITO | CRETENSES | FALSOS
MESTRES**

**3
CAPÍTULOS**

TITO

TITO, A QUEM PAULO CHAMAVA DE SEU “VERDADEIRO FILHO, SEGUNDO A FÉ COMUM” (TITO 1, 4), ERA GREGO E CONVERTERA-SE AO EVANGELHO GRAÇAS AO PRÓPRIO PAULO. DEPOIS DE CONVERTIDO, TITO TRABALHOU AO LADO DE PAULO NA PREGAÇÃO DO EVANGELHO E NA ORGANIZAÇÃO DAS COMUNIDADES.

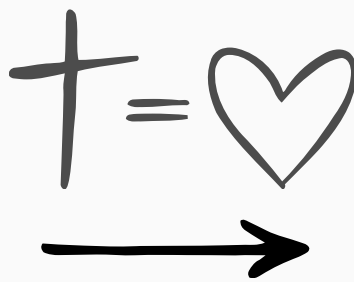


PERÍODO

É PROVÁVEL QUE PAULO TENHA ESCRITO A EPÍSTOLA A TITO ENTRE SUA PRIMEIRA E SUA SEGUNDA EPÍSTOLAS A TIMÓTEO, POR VOLTA DOS ANOS 64-65 D.C. PAULO ESCRVEU A EPÍSTOLA A TITO DEPOIS DE SEU PRIMEIRO ENCARCERAMENTO EM ROMA.

CONTEXTO

PAULO ESCRVEU A TITO PARA FORTALECÊ-LO EM SEU PAPEL DE LÍDER DO RAMO DA IGREJA NA ILHA DE CRETA, A DESPEITO DA OPOSIÇÃO.



TEMA

O PROPÓSITO PRINCIPAL DESSA CARTA É INSTRUIR TITO SOBRE COMO NOMEAR LÍDERES QUALIFICADOS PARA AS IGREJAS EM CRETA E COMO ENSINAR OS MEMBROS A VIVEREM DE ACORDO COM O EVANGELHO.



A EPÍSTOLA A TITO É A PROVA MAIS ANTIGA DA PRESENÇA DA IGREJA COMO ENTIDADE ORGANIZADA NA ILHA DE CRETA, NO MAR MEDITERRÂNEO. TITO TINHA A RESPONSABILIDADE DE CHAMAR NOVOS BISPOS NAQUELA ILHA. PAULO ENUMEROU ALGUNS DOS ATRIBUTOS ESPIRITUAIS QUE OS BISPOS PRECISAM TER.

PASSAGEM

A CARTA A TITO CONTÉM UMA PASSAGEM FAMOSA QUE ENFATIZA A GRAÇA SALVADORA DE DEUS, ONDE PAULO ESCRVE: “PORQUE A GRAÇA DE DEUS SE MANIFESTOU SALVADORA A TODOS OS HOMENS”.

ORIENTAÇÕES

A CARTA TAMBÉM ABORDA QUESTÕES RELACIONADAS AO COMPORTAMENTO DOS MEMBROS DA IGREJA, INCLUINDO INSTRUÇÕES SOBRE COMO OS MAIS JOVENS DEVEM SE COMPORTAR E COMO AS MULHERES DEVEM SE VESTIR.

ESTRUTURA DA CARTA A TITO

A Carta a Tito, uma das epístolas pastorais de Paulo, oferece orientação prática para a liderança eclesial e a vida cristã. A estrutura da carta é clara e direta, abordando temas essenciais para a organização e a conduta da comunidade cristã em Creta.

Saudação e Ação de Graças (Tito 1, 1-4): Paulo inicia a carta com uma saudação calorosa, identificando-se como apóstolo de Jesus Cristo e enfatizando sua missão de pregar a fé e o conhecimento da verdade que conduz à piedade. Ele expressa sua gratidão a Deus por Tito e pela comunidade cristã em Creta, destacando a fé comum que compartilham. Esta seção é fundamental para estabelecer o tom pastoral e pessoal da carta.

Instruções para a Nomeação de Líderes (Tito 1, 5-9): Paulo relembra Tito de sua missão em Creta, que inclui a nomeação de presbíteros em cada cidade. Ele detalha as qualificações necessárias para esses líderes, enfatizando a importância de serem irrepreensíveis, fieis à doutrina e capazes de exortar com a sã doutrina.

Advertência contra Falsos Mestres (Tito 1, 10-16): Paulo adverte Tito sobre a presença de falsos mestres e suas doutrinas enganosas, que estão causando desordem na comunidade. Ele instrui Tito a repreender esses indivíduos severamente para que possam ser sãos na fé. Paulo destaca a necessidade de manter a pureza doutrinária e de proteger a comunidade contra ensinamentos que desviam da verdade, um tema recorrente em suas cartas.

Exortações à Vida Piedosa (Tito 2, 1-10): Paulo orienta Tito a ensinar o que é conforme a sã doutrina, oferecendo conselhos práticos para diferentes grupos dentro da igreja: homens e mulheres mais velhos, jovens e servos. Ele enfatiza a importância de viver de maneira que adorne a doutrina de Deus, nosso Salvador, em tudo. A instrução de Paulo aqui reflete seu desejo de que a comunidade cristã viva de acordo com os valores do Evangelho, semelhante às exortações em Efésios 5:1-21.

Conclusão e Saudações Finais (Tito 3, 12-15): A carta conclui com instruções práticas e saudações pessoais. Paulo pede a Tito que se encontre com ele em Nicópolis e que auxilie Zenas e Apolo em sua jornada. Ele também exorta a comunidade a aprender a praticar boas obras para as necessidades urgentes, para que não sejam infrutíferos. Paulo encerra com uma bênção de paz e graça, desejando o bem-estar espiritual de Tito e da igreja em Creta.

FILEMOM

CARTAS PAULINAS



A CARTA DO PERDÃO

1 CAPÍTULO

PRINCIPAIS PERSONAGENS

PAULO | FILEMOM | ONÉSIMO | ÁFIA | ARQUIPO



CONTEXTO

ESSA EPÍSTOLA É UMA CARTA PARTICULAR DE PAULO A FILEMOM, A RESPEITO DE ONÉSIMO, UM ESCRAVO QUE ROUBOU O SEU SENHOR, FILEMOM, E FUGIU PARA ROMA.



PERÍODO

A EPÍSTOLA A FILEMOM FOI ESCRITA QUANDO O APÓSTOLO PAULO ESTEVE PRESO PELA PRIMEIRA VEZ EM ROMA, APROXIMADAMENTE ENTRE OS ANOS 60 E 62 D.C.

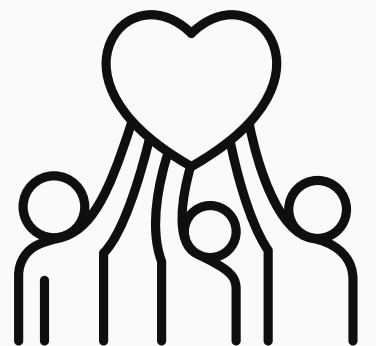
OBJETIVO

PAULO ESCREVEU A FILEMOM PARA INCENTIVÁ-LO A RECEBER ONÉSIMO DE VOLTA COMO IRMÃO NO EVANGELHO, SEM OS CASTIGOS NORMALMENTE IMPOSTOS AOS SERVOS QUE FUGIAM. PAULO ATÉ SE OFERECER PARA REPOR QUALQUER PREJUÍZO FINANCEIRO QUE ONÉSIMO TIVESSE CAUSADO A FILEMOM.



IRMÃOS

O APELO DE PAULO PARA QUE FILEMOM SE RECONCILIE COM O SERVO ONÉSIMO SERVE PARA ILUSTRAR COMO AS DOUTRINAS DO EVANGELHO SE APLICAM À VIDA DIÁRIA, NESTE CASO ESPECÍFICO, MOSTRA QUE NOSSO RELACIONAMENTO COM JESUS CRISTO TRANSFORMA TODOS EM IRMÃOS.



A CARTA A FILEMOM CONTÉM UMA SÉRIE DE TROCADILHOS COM O NOME ONÉSIMO, QUE SIGNIFICA "ÚTIL" OU "PROVEITOSO" EM GREGO. PAULO EXPLORA ESSE JOGO DE PALAVRAS PARA MOSTRAR COMO ONÉSIMO SE TORNOU VERDADEIRAMENTE ÚTIL NA FÉ.

PERDÃO

ACEITAR ONÉSIMO DE VOLTA COMO ESCRAVO SERIA UM ESCÂNDALO, MESMO QUE ELE RECEBESSE UMA PUNIÇÃO ADEQUADA. MAS RECEBÊ-LO EM SUA CASA COMO UM AMIGO IRIA REALMENTE VIRAR AS COISAS DE CABEÇA PARA BAIXO. ESTA CARTA MOSTRA QUE O PERDÃO DEVE SER APLICADO EM NOSSO CODIDIANO.

OBRA LITERÁRIA

A CARTA A FILEMOM É CONSIDERADA UMA OBRA-PRIMA LITERÁRIA, POIS PAULO USA HABILIDADES RETÓRICAS E PERSUASIVAS PARA CONVENCER FILEMOM A PERDOAR E RECEBER ONÉSIMO DE VOLTA COMO IRMÃO EM CRISTO.

ESTRUTURA DA CARTA A FILÊMON

A Carta a Filêmon é uma das epístolas mais curtas do Novo Testamento, escrita pelo apóstolo Paulo. Embora seja breve, é rica em temas de perdão, reconciliação e igualdade cristã.

Saudação e Ação de Graças (Filêmon 1, 1-7): Paulo começa sua carta com uma saudação a Filêmon, Áfia e Arquipo, e a igreja que se reúne na casa de Filêmon. Ele expressa sua gratidão pela fé e amor de Filêmon, mencionando sua constante lembrança nas orações. Paulo destaca a alegria e conforto que Filêmon proporcionou aos santos, estabelecendo um tom de amizade e respeito.

Apelo por Onésimo (Filêmon 1, 8-14): Paulo, embora possa ordenar o que é conveniente por sua autoridade apostólica, escolhe apelar com base no amor. Ele apresenta Onésimo, um escravo de Filêmon que havia fugido e se convertido ao cristianismo. Paulo pede que Filêmon o receba não mais como escravo, mas como um irmão amado em Cristo, enfatizando a transformação espiritual de Onésimo.

Pedido de Reconciliação (Filêmon 1, 15-16): Paulo sugere que a separação de Onésimo de Filêmon pode ter sido providencial para que ele voltasse como um irmão em Cristo. Ele enfatiza a nova relação em Cristo que transcende a antiga relação mestre-escravo. Este pedido é central para a carta, mostrando a aplicação prática do evangelho na vida cotidiana.

Compromisso Pessoal de Paulo (Filêmon 1, 17-22): Paulo se compromete pessoalmente a compensar qualquer prejuízo que Onésimo tenha causado a Filêmon. Ele pede que Filêmon o receba como receberia o próprio Paulo, demonstrando a profundidade de seu apelo pessoal. Paulo expressa confiança na obediência de Filêmon e menciona seu desejo de visitar Colossos.

Conclusão e Saudações Finais (Filêmon 1, 23-25): Paulo encerra a carta com saudações de seus colaboradores Epafras, Marcos, Aristarco, Demas e Lucas. Ele termina com uma bênção, desejando que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de Filêmon. Esta seção reforça a comunidade de fé e a conexão pessoal entre Paulo e seus destinatários.